

COMO TOCAR VIOLÃO DE OUVIDO





Levei muito tempo para aprender e depois de anos de experiência, criei uma metodologia inovadora que acelerou o meu desenvolvimento no violão.

Agora, a minha missão é te ajudar nessa jornada, poupando o seu tempo com tentativas e falhas.

Já estive no seu lugar e sei como é complicado tentar aprender sozinho.

Estou há quase 3 décadas no mercado musical, vou evitar que você cometa os erros que quem está começando comete e te ajudar a aprender mais rápido.

*Giovani
Furlan*



PREPARE-SE!

Você terá acesso a um método poderoso que irá revelar passo a passo o segredo de quem toca de ouvido.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1

- . Partes do violão
- . Vamos afinar?
- . Diagramas
- . Postura
- . Nomenclatura dos dedos
- . Notas que cada corda representa
- . Notas no braço do violão
- . Casas
- . Escala cromática
- . Cifras
- . Metrônomo
- . Tom e semitom
- . Escala maior
- . Formação do acorde maior
- . Aordes maiores mais usados

CAPÍTULO 2

- . Enarmonia
- . Escala menor natural
- . Formação do acorde menor
- . Aordes menores mais usados
- . Intervalos
- . Aordes com pestana
- . Campo harmônico
- . Campo harmônico menor natural

CAPÍTULO 3

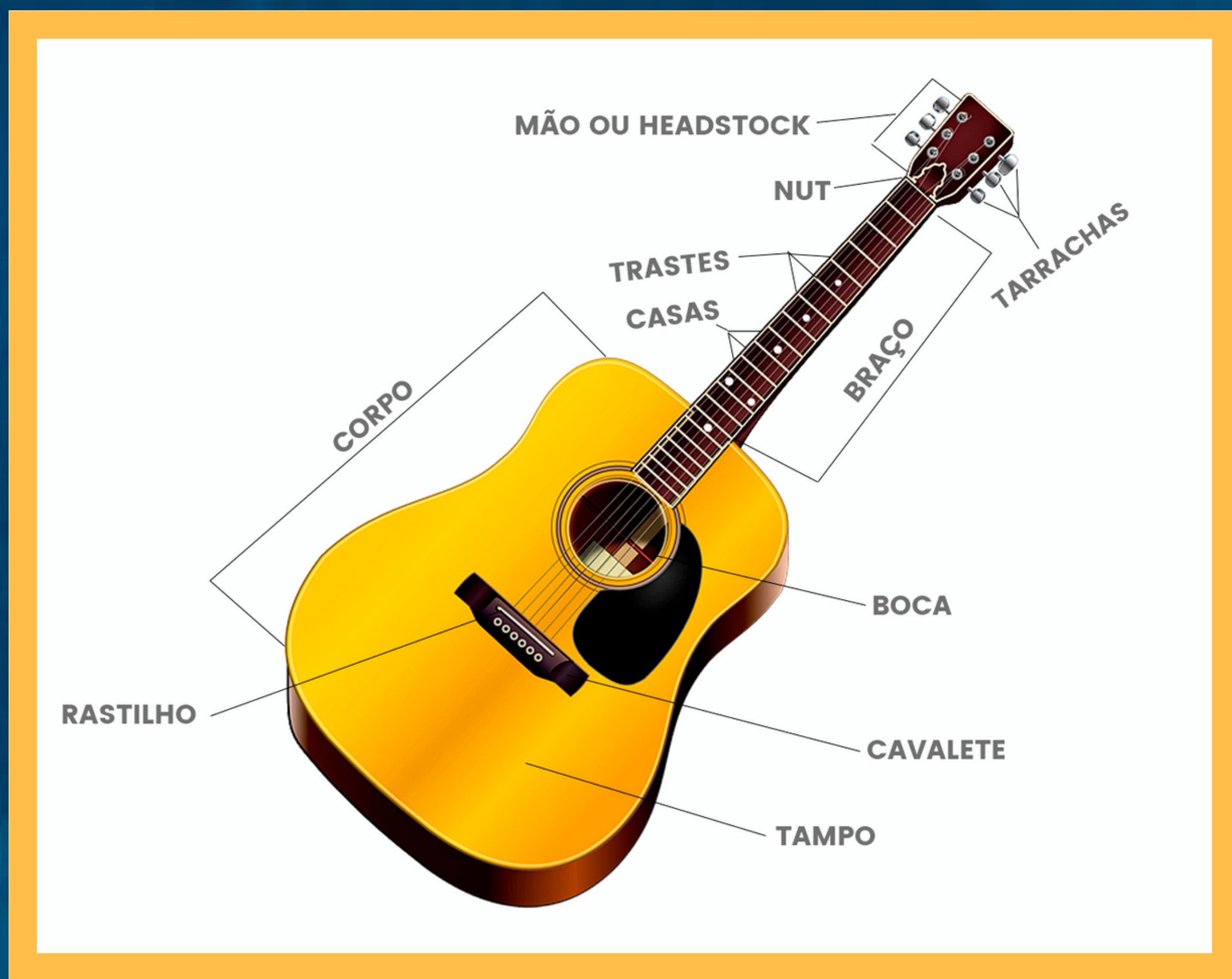
- . Sistema CAGED

CAPÍTULO 1

Construindo o seu alicerce musical

O 1º passo para tocar violão de ouvido.

PARTES DO VIOLÃO

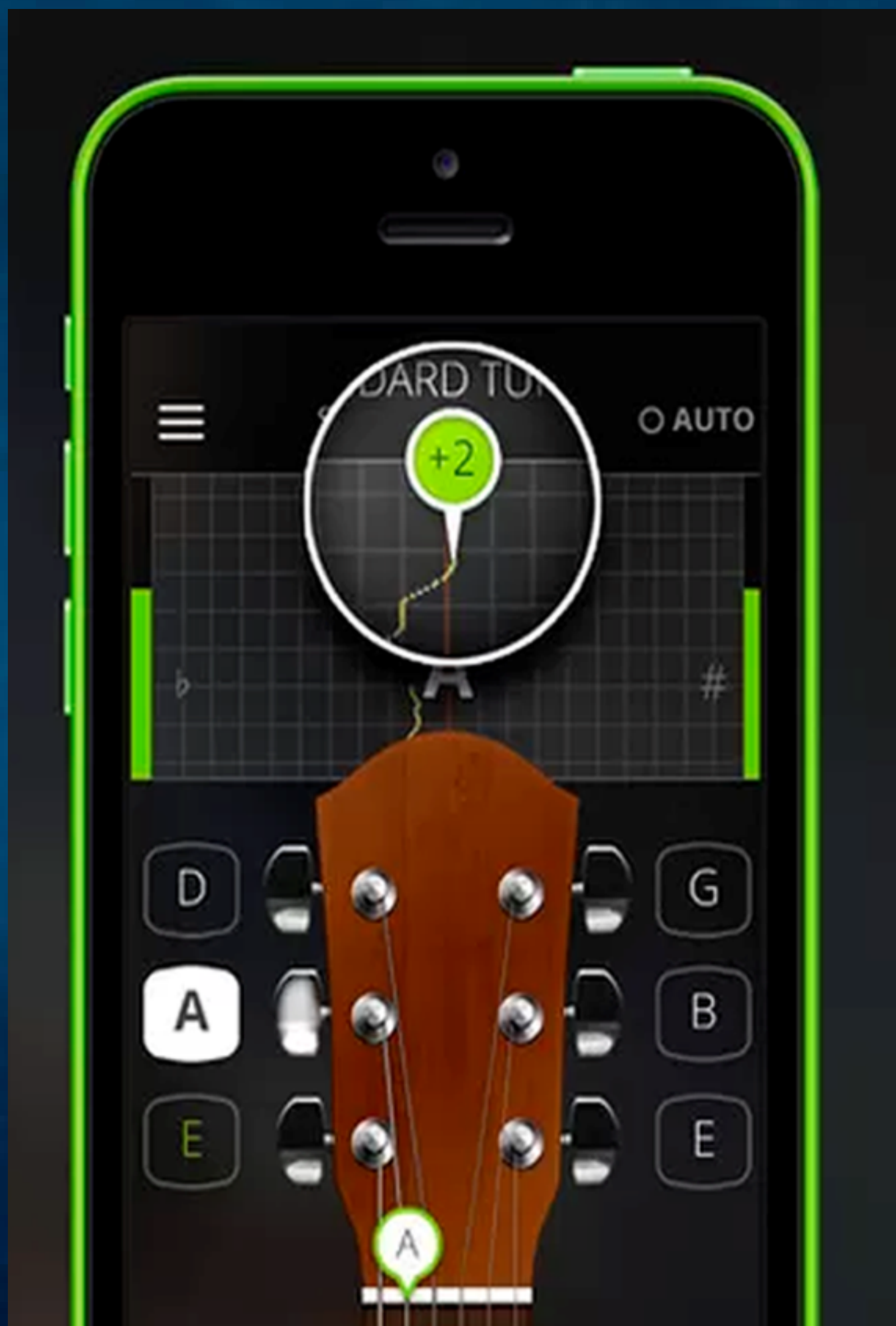


VAMOS AFINAR?

Vamos iniciar afinando o violão?
Existem alguns afinadores para smartphones e o melhor, grátis.

A imagem mostra que basta selecionar a corda a ser afinada, em seguida, toque.

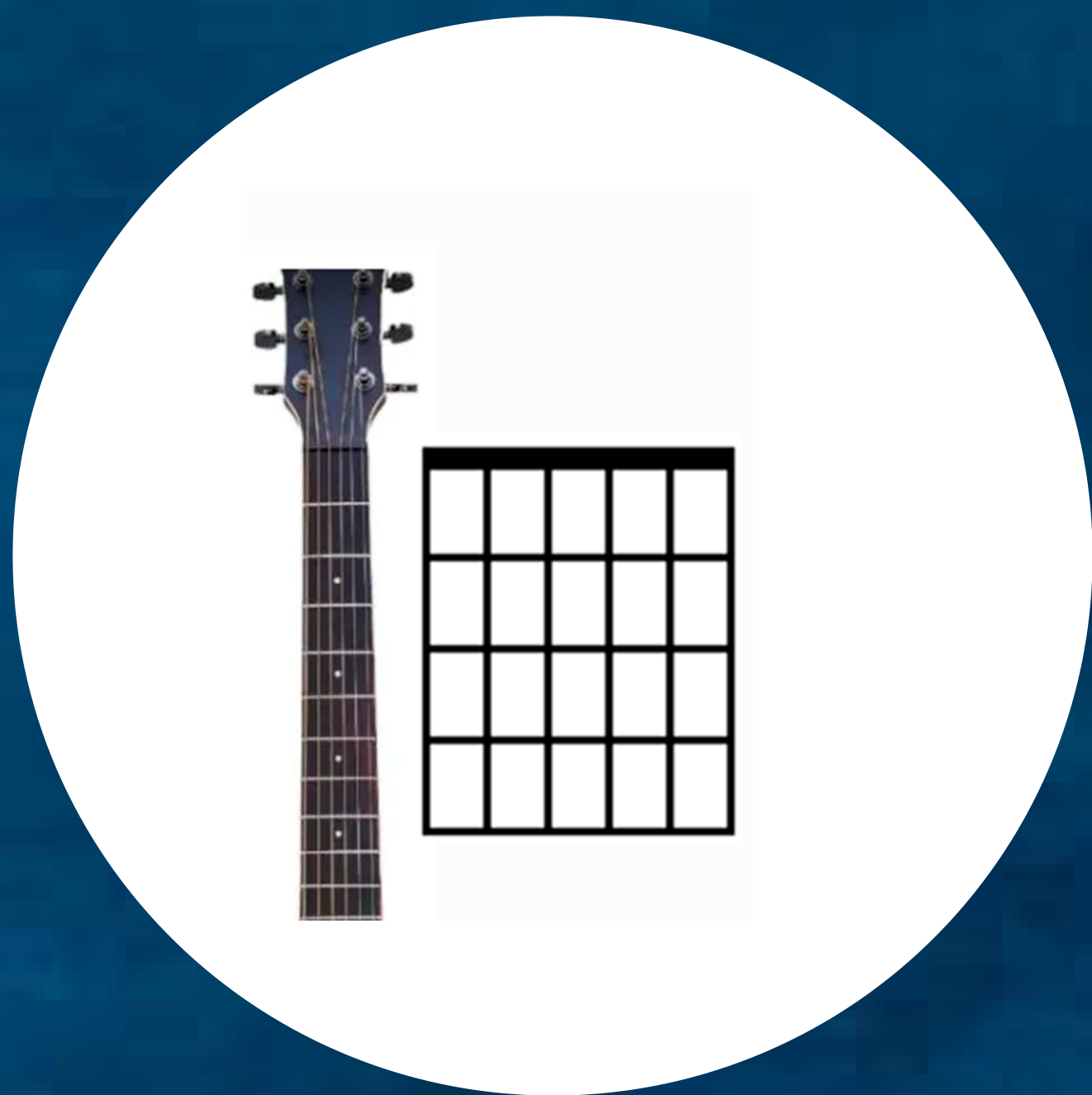
Aperte ou afrouxe conforme necessário até que o ponteiro pare no meio. Repita o processo para todas as cordas.



Outro modelo muito usado é o afinador clip que fica preso na mão do violão mostrando a cifra, a corda e o ponteiro indicando se a corda está ou não afinada.



COMO SERÃO APRESENTADOS OS DIAGRAMAS



OS ELEMENTOS APRESENTADOS NOS DIAGRAMAS

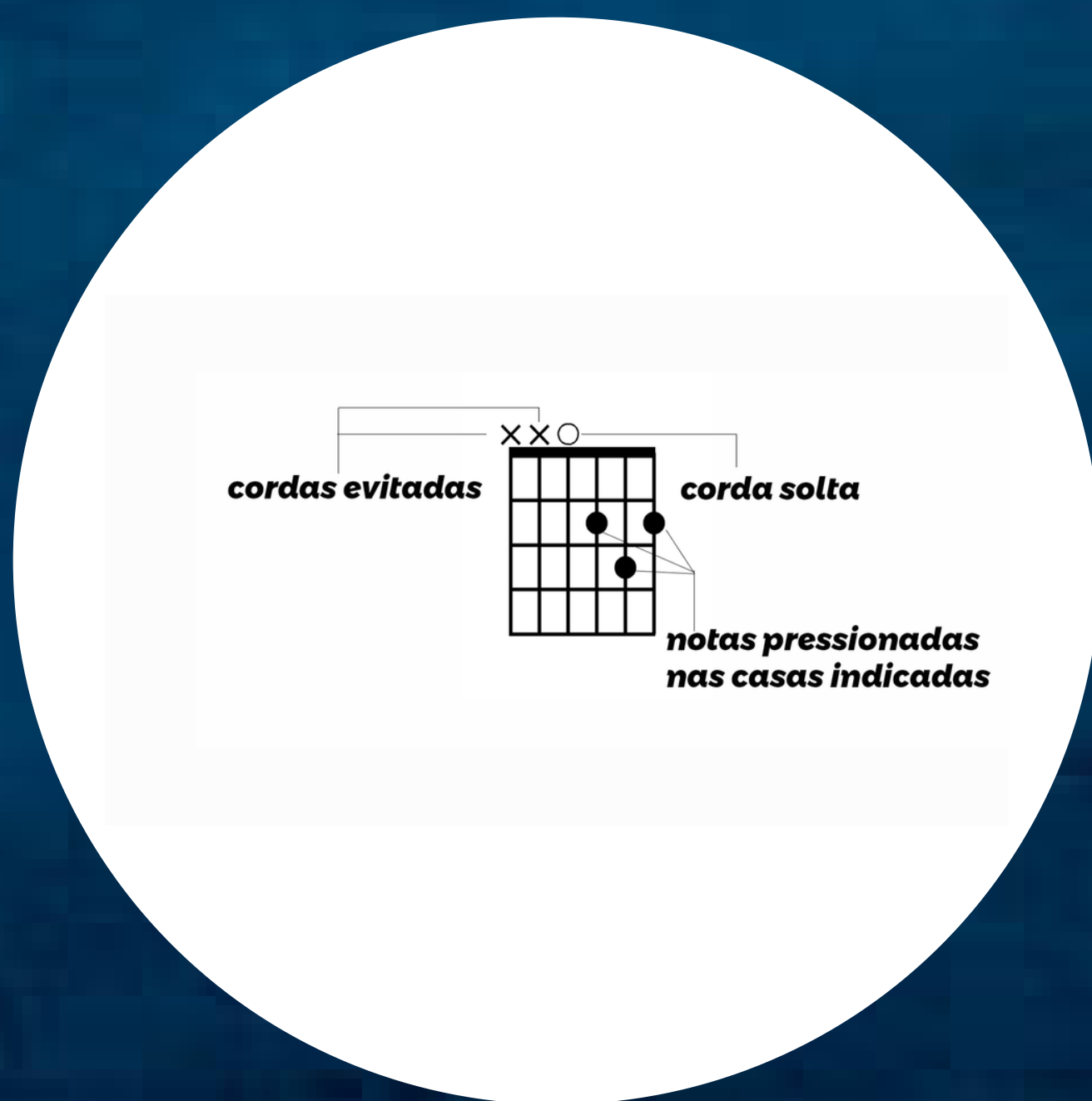
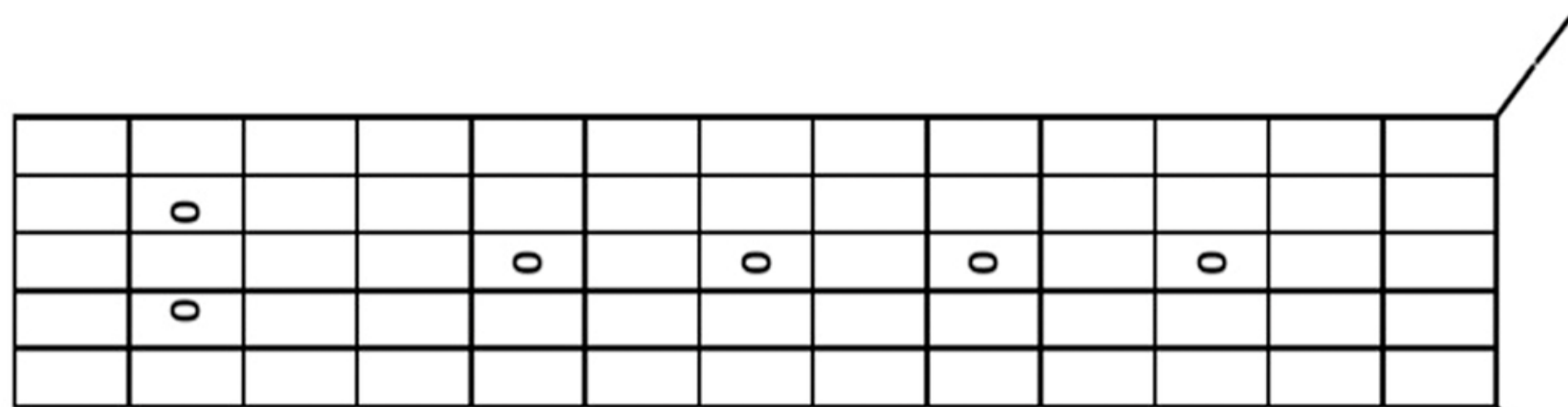


DIAGRAMA PARA A VISUALIZAÇÃO DAS ESCALAS



POSTURA

A postura de violão clássico é recomendada para execução de músicas complexas por proporcionar maior conforto e não forçar a coluna.

Como o corpo de cada pessoa é diferente, a referência para uma melhor postura é sentar-se na beirada da cadeira para o violão descansar entre as pernas, coluna ereta e relaxe a parte superior do corpo.

É necessário um apoio de pé para elevar o violão e a mão do violão deve ficar na mesma altura dos olhos ou próxima.



POSTURA PARA VIOLÃO CLÁSSICO



Violão apoiado na
perna esquerda

Não prejudica a coluna e favorece a execução
de músicas complexas.

POSTURA PARA VIOLÃO POPULAR

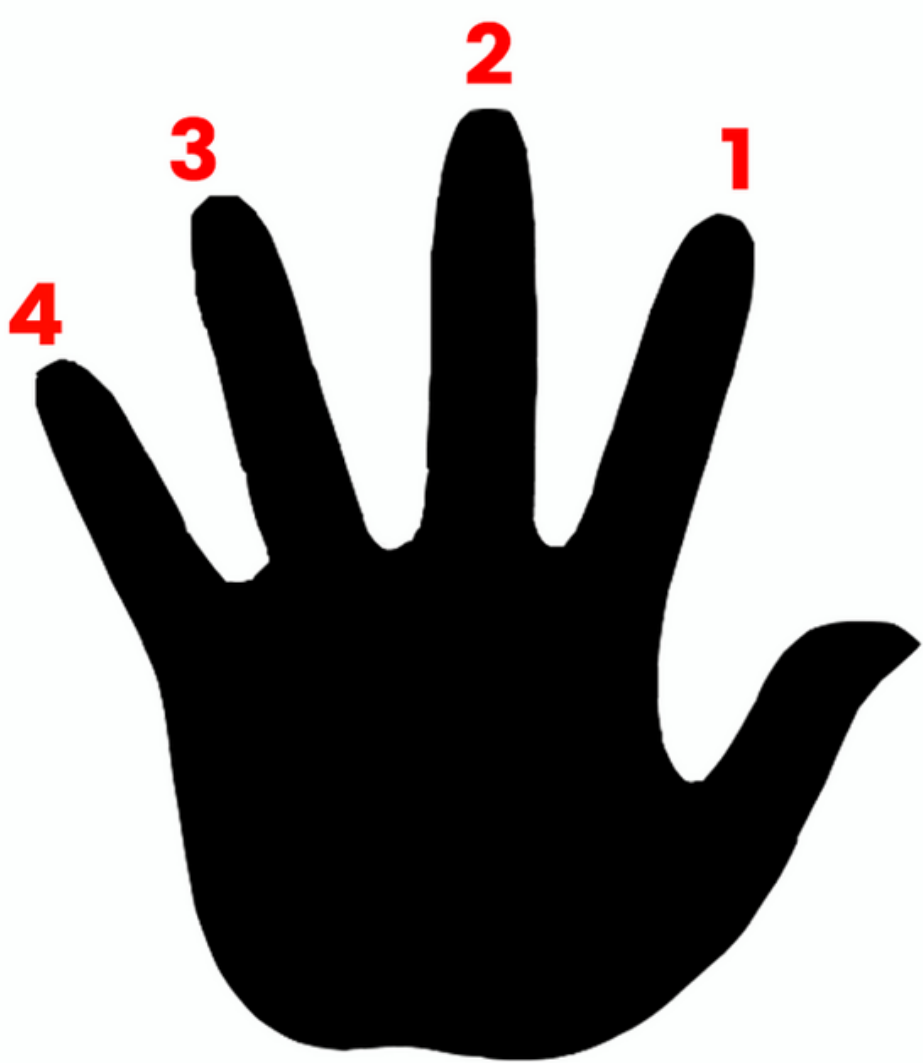


Violão apoiado na perna direita

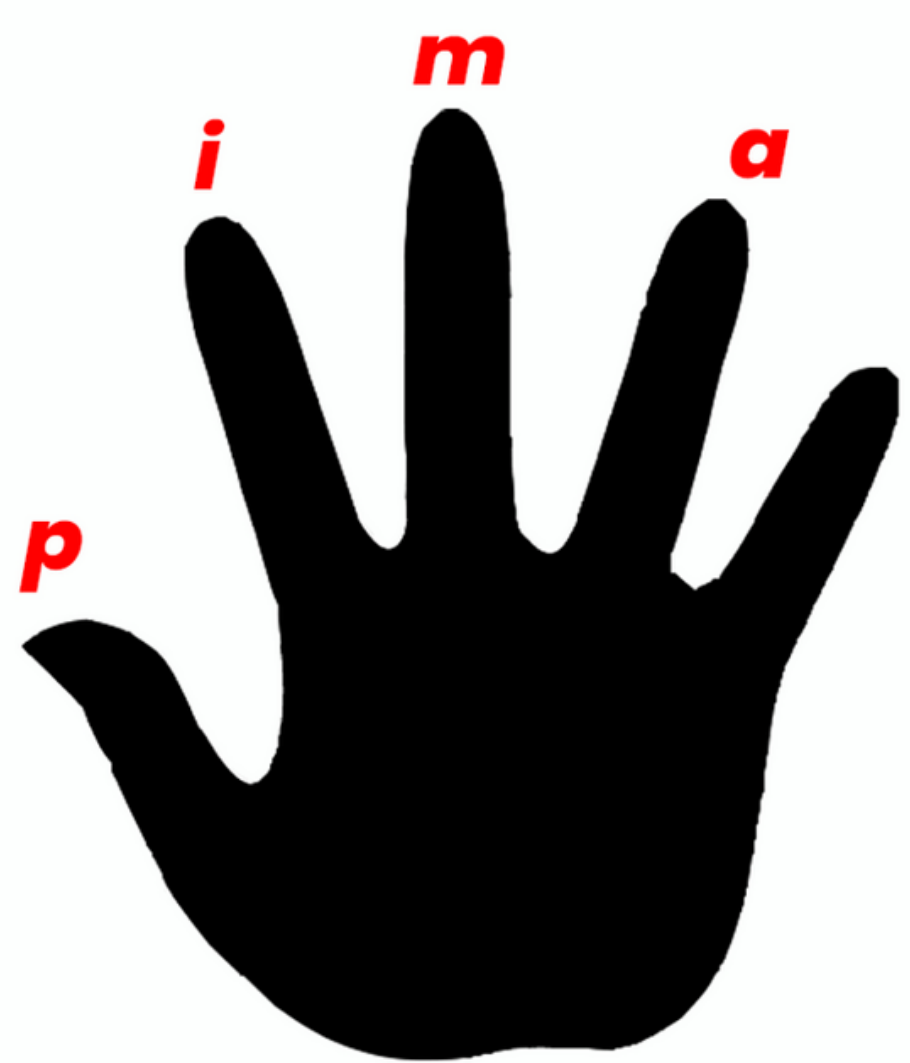
Indicado para músicos que usam o
violão para acompanhamento.

NOMENCLATURA DOS DEDOS

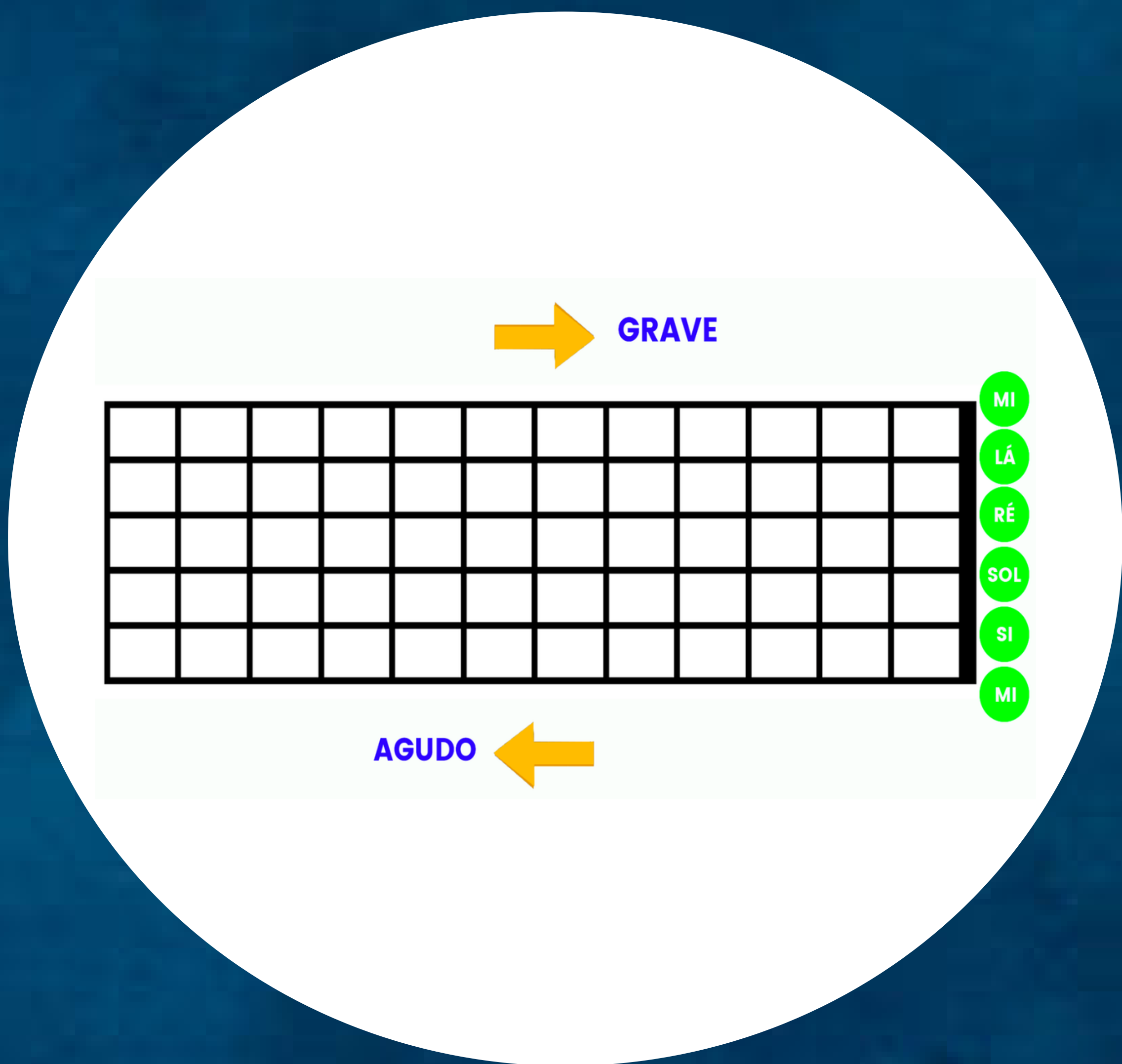
MÃO ESQUERDA



MÃO DIREITA



NOTAS QUE CADA CORDA REPRESENTA



Contamos as cordas
de baixo para cima.

NOTAS NO BRAÇO DO VIOLÃO

MI	RÉ#	RÉ	DÓ#	DÓ	SI	LÁ#	LÁ	SOL#	SOL	FÁ#	FÁ
LÁ	SOL#	SOL	FÁ#	FÁ	MI	RÉ#	RÉ	DÓ#	DÓ	SI	LÁ#
RÉ	DÓ#	DÓ	SI	LÁ#	LÁ	SOL#	SOL	FÁ#	FÁ	MI	RÉ#
SOL	FÁ#	FÁ	MI	RÉ#	RÉ	DÓ#	DÓ	SI	LÁ#	LÁ	SOL#
SI	LÁ#	LÁ	SOL#	SOL	FÁ#	FÁ	MI	RÉ#	RÉ	DÓ#	DÓ
MI	RÉ#	RÉ	DÓ#	DÓ	SI	LÁ#	LÁ	SOL#	SOL	FÁ#	FÁ

ACIDENTES

: SUSTENIDO
b: BEMOL

← ASCENDENTE
→ DESCENDENTE

O SOM SOBE (AGUDO)
O SOM DESCE (GRAVE)

CASAS

Casas

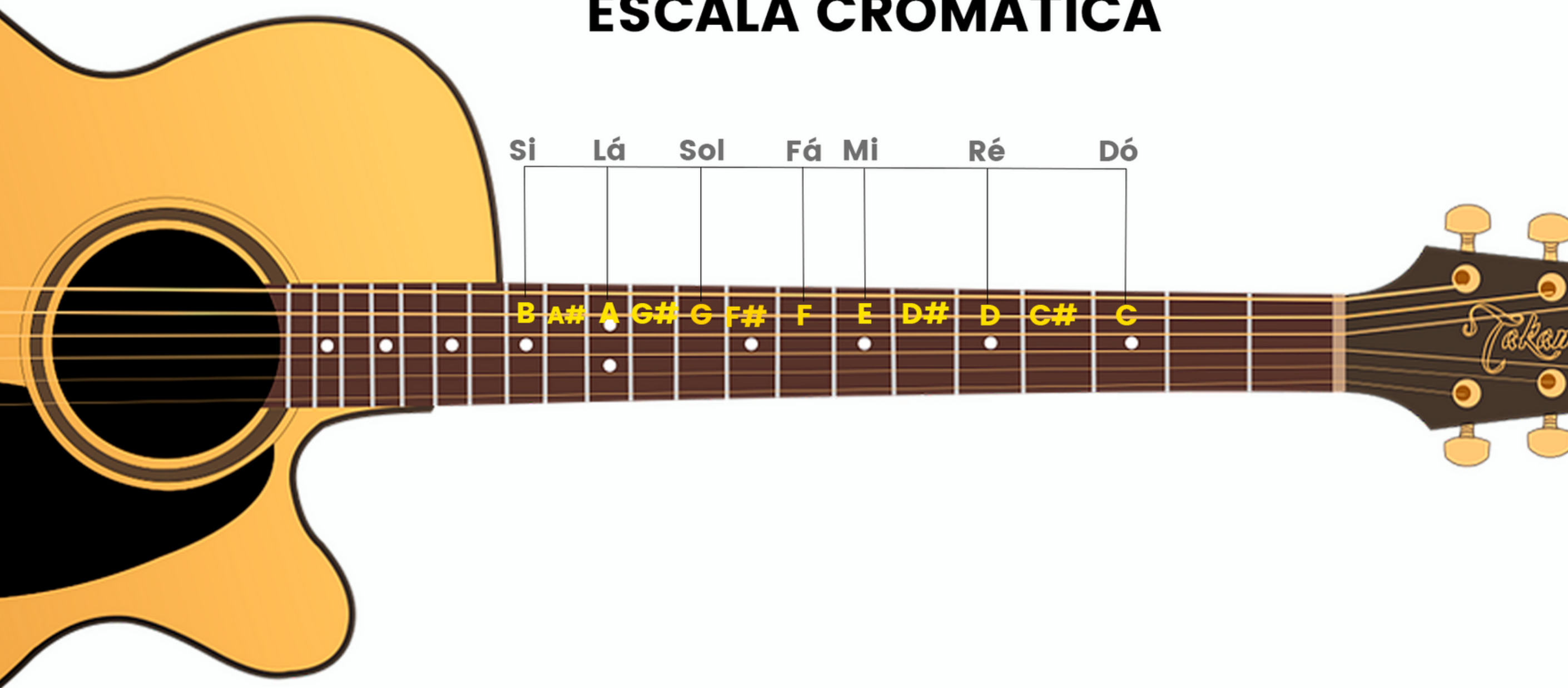


Marcações

Obs: As marcações no braço do violão servem de referência para o músico.

ESCALA CROMÁTICA

ESCALA CROMÁTICA



CIFRAS

A linguagem universal da música é chamada de cifra.

A afinação padrão é 440Hz, significa que o violão estará afinado em Lá.

A ordem das notas é Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si, mas partindo do Lá, temos:

LÁ = A
SI = B
DÓ = C
RÉ = D
MI = E
FÁ = F
SOL = G



METRÔNOMO

O metrônomo é um aparelho que indica o tempo musical através de pulsos sonoros regulares.

O tempo é medido em BPM (batidas por minuto).

Ajuda o estudante e o profissional a manter o ritmo.

O Pro Metronome é um aplicativo gratuito muito útil para estudar.

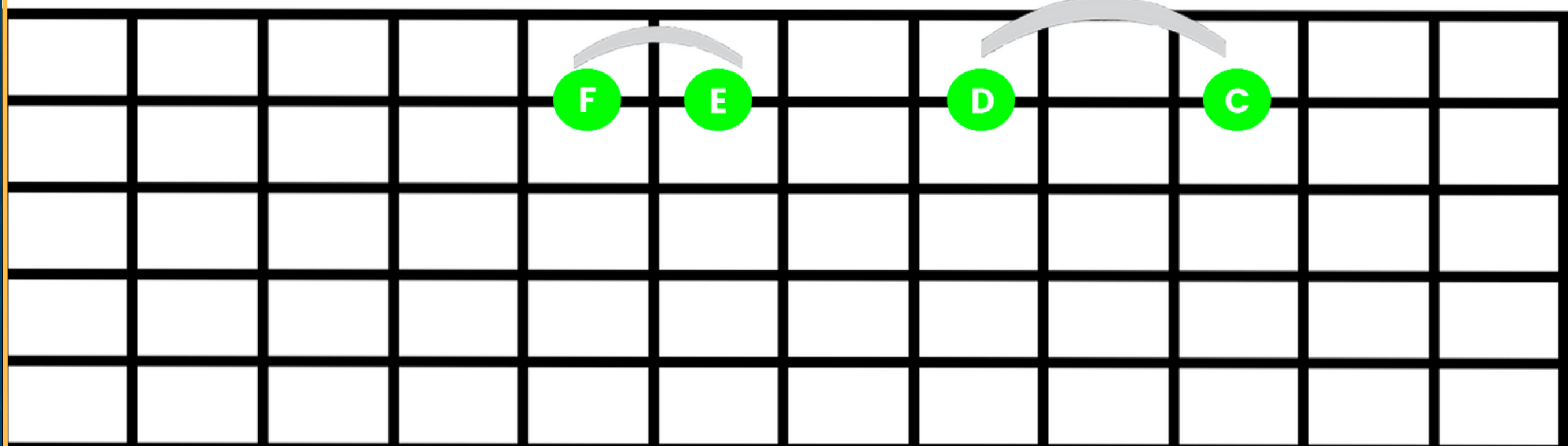


Pro Metronome

TOM E SEMITOM

1/2 tom

1 tom

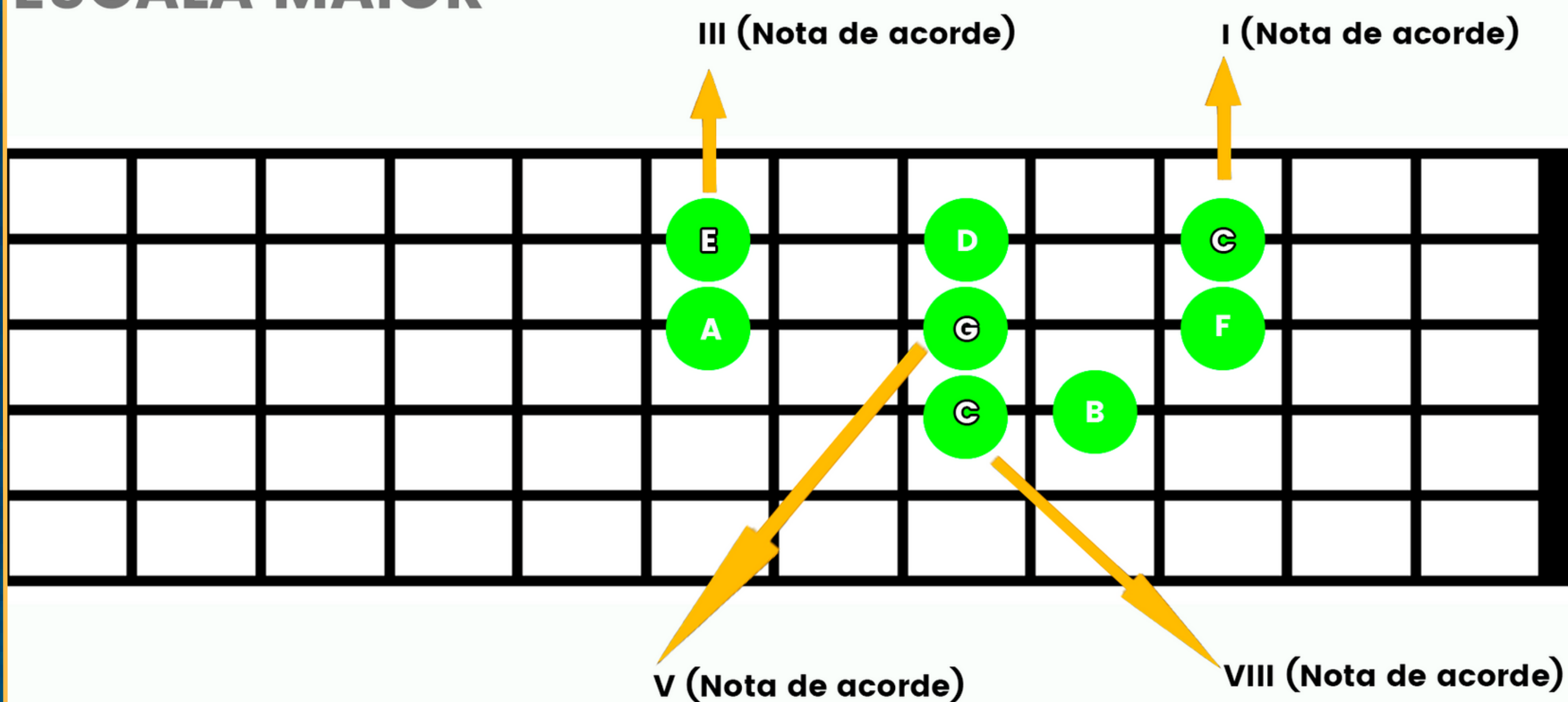


ESCALA MAIOR

Os acordes são formados a partir de uma escala.

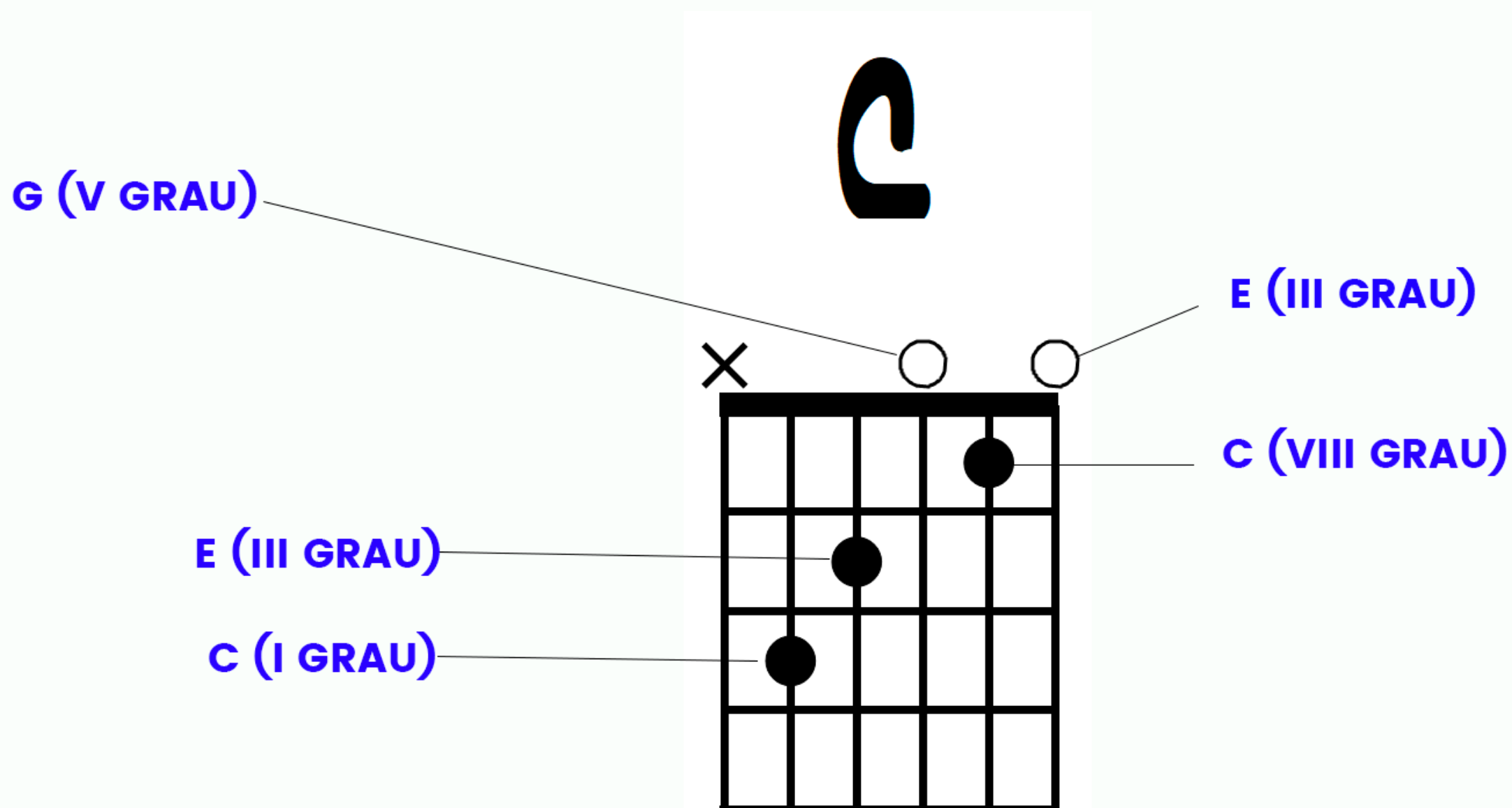
Em destaque na imagem, as notas da escala maior de Dó que formam o acorde.

ESCALA MAIOR



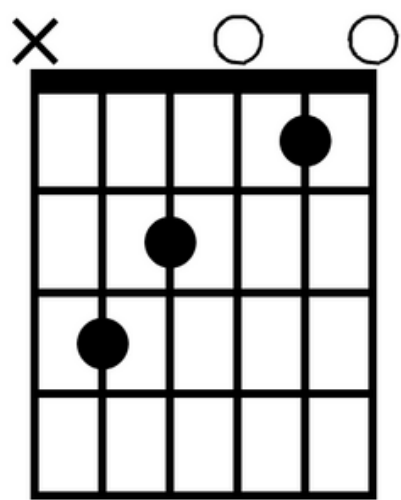
FORMAÇÃO DO ACORDE MAIOR

Os graus I, III e V formam o acorde maior. No exemplo abaixo, a formação do acorde de Dó maior.

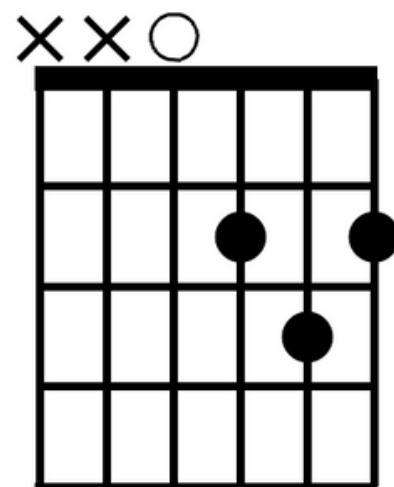


ACORDES MAIORES MAIS USADOS

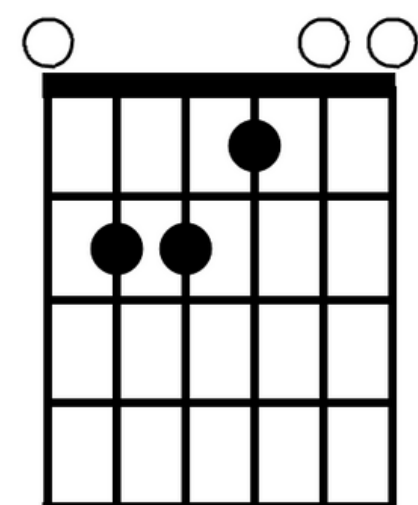
C



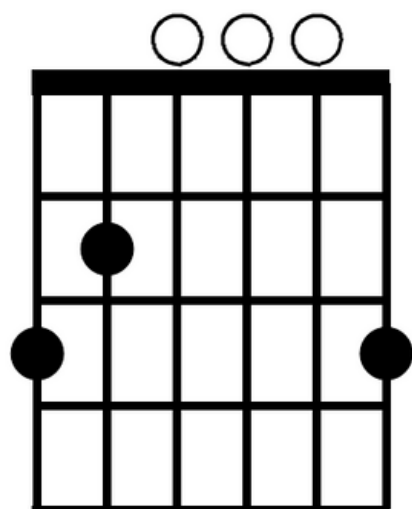
D



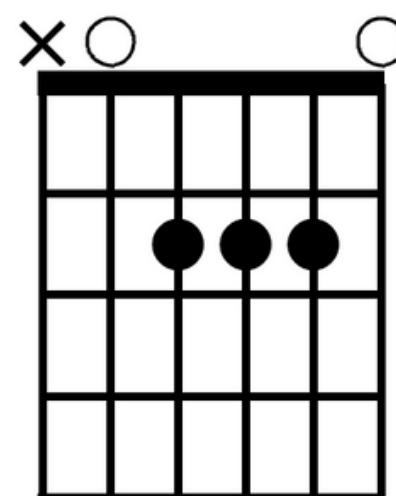
E



G



A



ENARMONIA

Som enarmônico é nome diferente para o mesmo som.

Partindo de Dó na escala cromática, temos:

Ascendente

C → **C#** → **D** → **D#** → **E**

C ← **D^b** ← **D** ← **E^b** ← **E**

Descendente

Neste exemplo, as notas C# e D^b tem a mesma frequência.

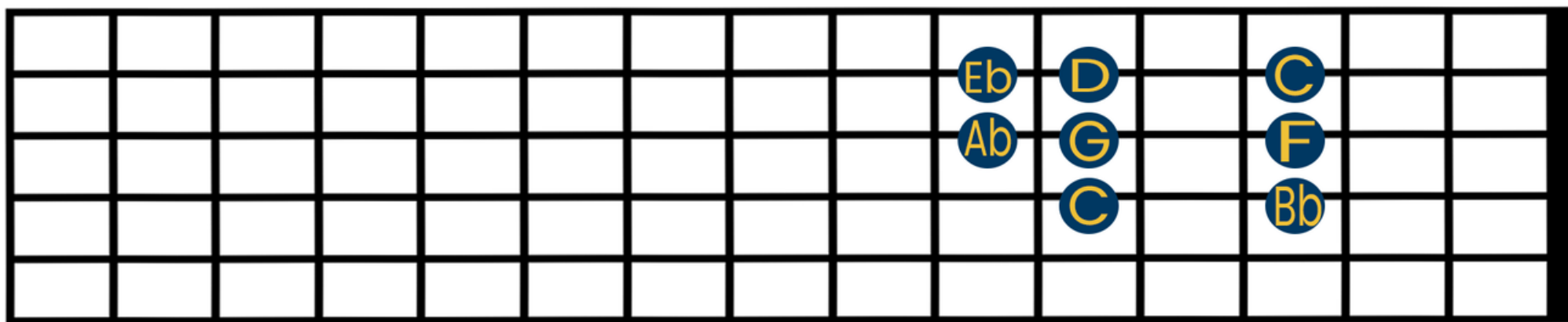
O mesmo acontece com as notas D# e E^b.

O som que sobe (agudo) é sustenido (#) e o som que desce (grave) é bemol (b).

ESCALA MENOR NATURAL

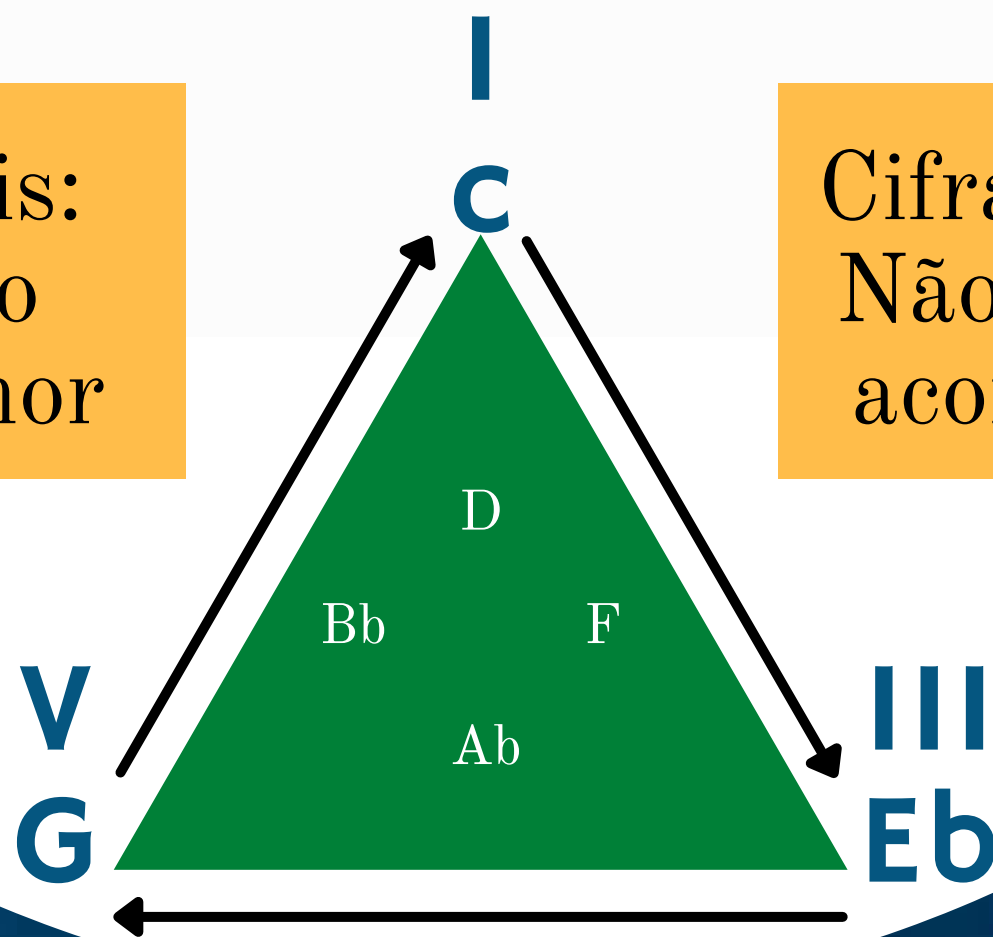
Diferenças em relação a escala maior:
Ex: Dó

1. A nota "E" (Mi) desce um semitom;
2. A nota "A" (Lá) desce um semitom;
3. A nota "B" (Si) desce um semitom;



Cifras azuis:
Formam o
acorde menor

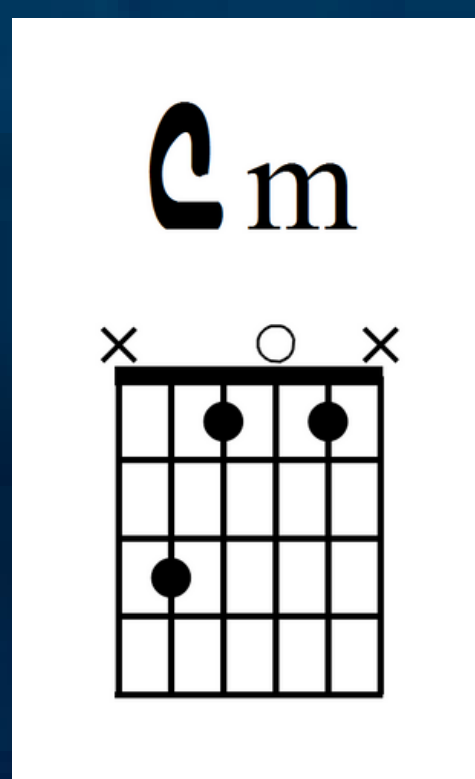
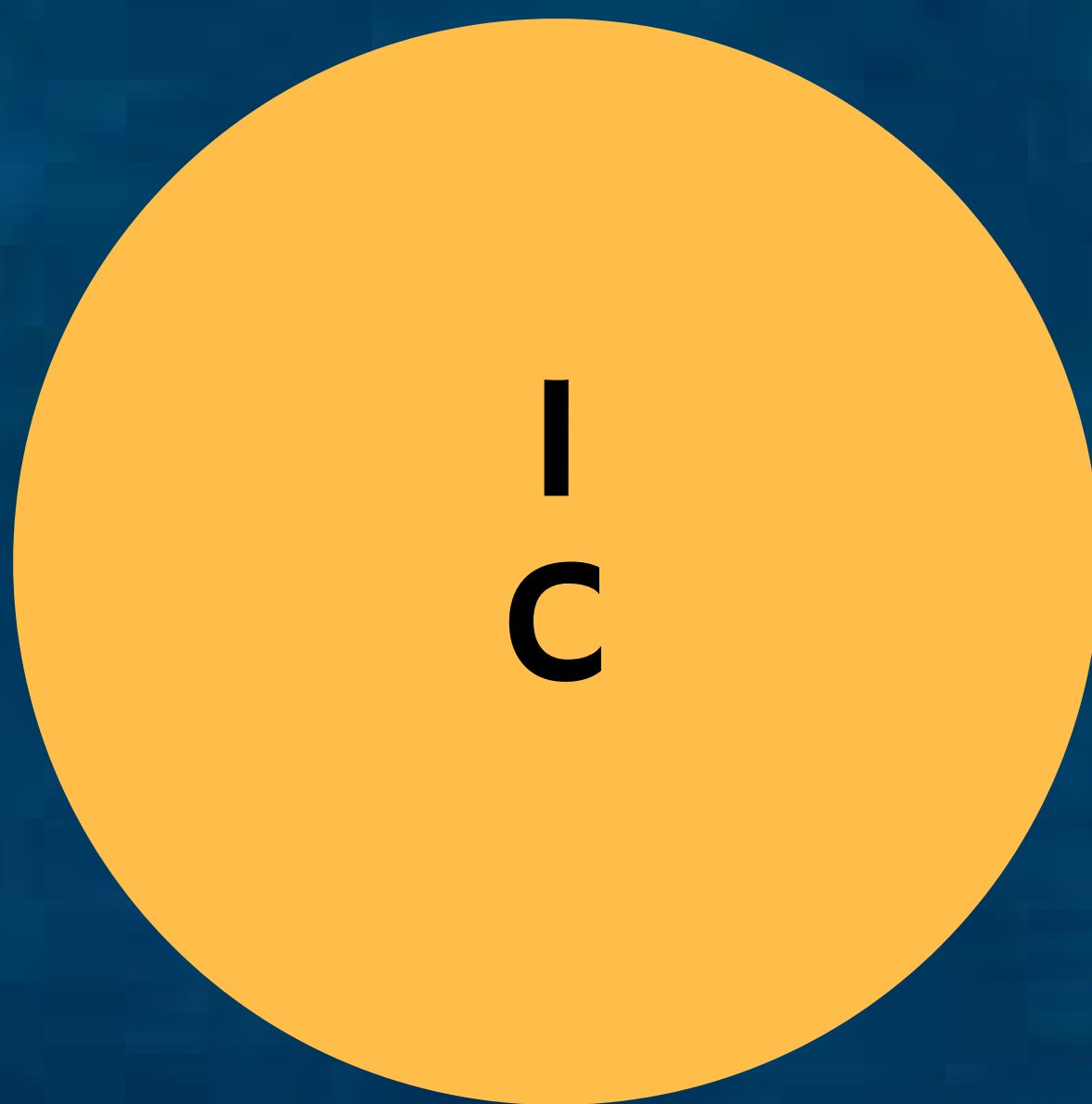
Cifras brancas:
Não formam o
acorde menor



FORMAÇÃO DO ACORDE MENOR

O conceito é o mesmo, os graus I, III e V da escala são as notas de acorde.

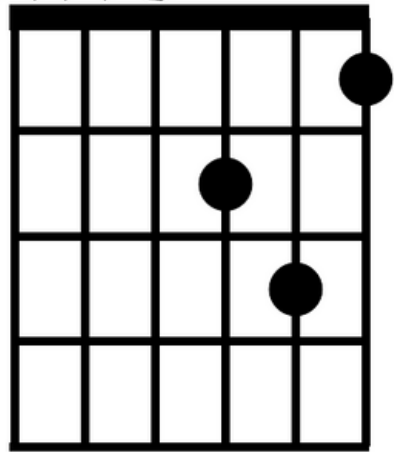
Ex: Dó (C)



Acordes menores mais usados

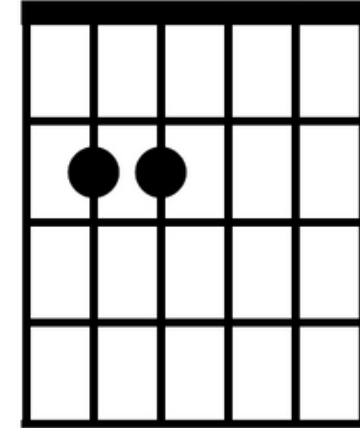
Dm

x x 0



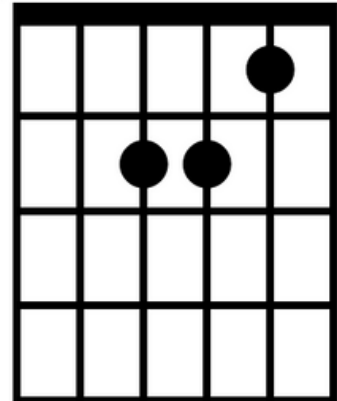
Em

0 0 0 0



Am

x 0 0 0



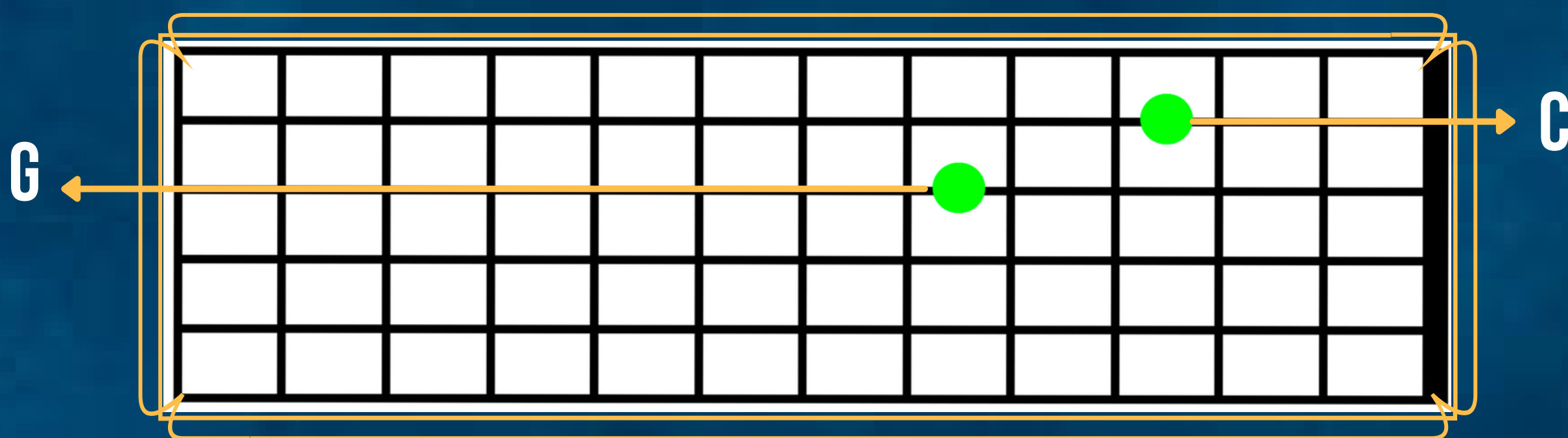
CAPÍTULO 2

O sistema moderno de aprendizagem

O 2º passo para tocar violão de ouvido.

INTERVALOS

É a distância entre 2 sons.
Se tocarmos a nota Dó e depois a nota Sol,
temos um intervalo melódico ascendente.



Se tocarmos a nota Sol e
depois a nota Dó, temos um
intervalo melódico
descendente.

Se tocarmos duas notas
simultaneamente, temos um
intervalo harmônico.

Este tema, intervalos, é o 1º
grande segredo de quem toca
de ouvido.

Classificação dos intervalos: é classificar os intervalos na sua ordem natural .

Exemplos:

G é
5^a
de C

E é
2^a
de D

B é
3^a
de G

Intervalos simples: da tônica (1^a) até a 8^a.

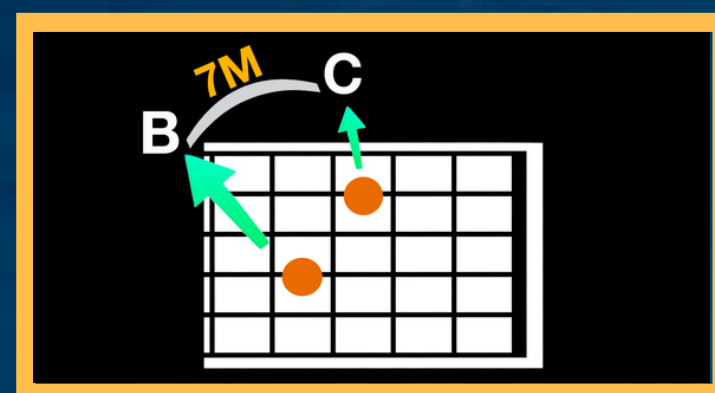
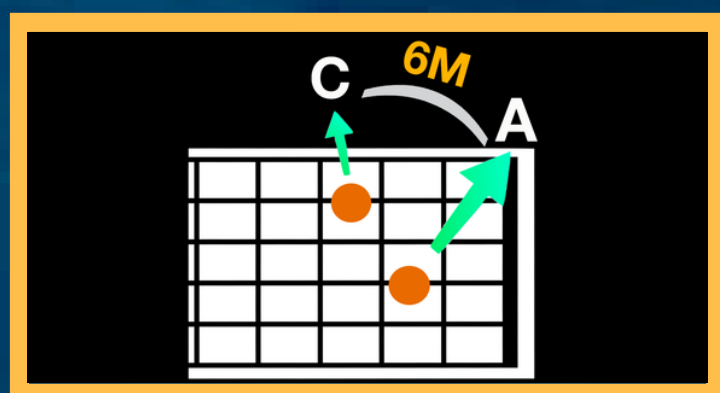
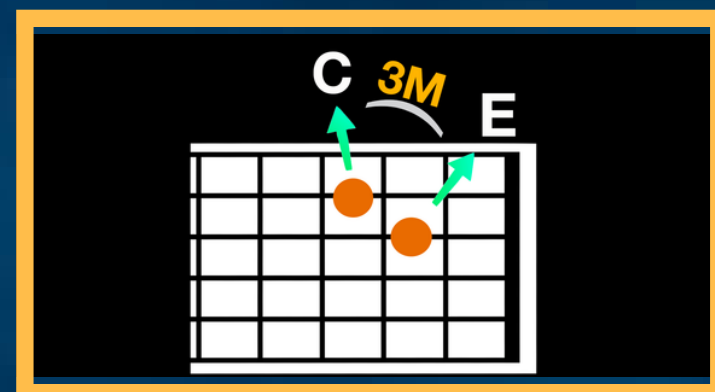
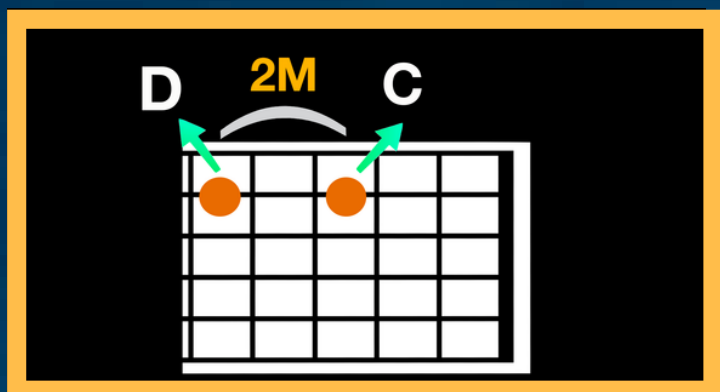
Intervalos compostos: ultrapassam a 8^a.

Qualificação dos intervalos: é definir se o intervalo é maior, menor, justo, aumentado e diminuto.

INTERVALOS MAIORES

Tomamos como exemplo a escala de Dó maior e encontramos os intervalos em relação ao Dó.

Esta explicação é a mesma em qualquer tonalidade.



Percepção musical:

"Yesterday" (The Beatles) - a melodia da voz inicia com o intervalo de 2M descendente.

"Eu sei que vou te amar" (Tom Jobim) - a melodia da voz inicia com o intervalo de 3M ascendente.

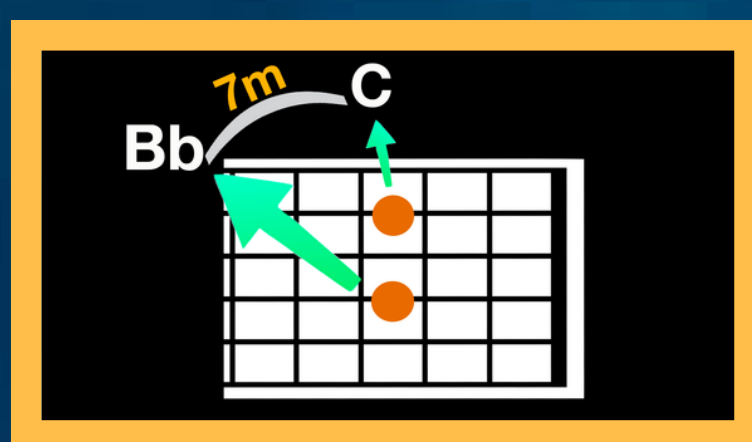
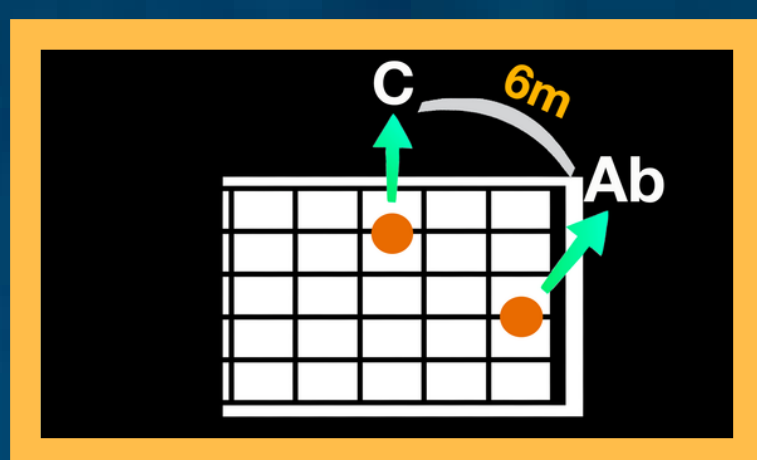
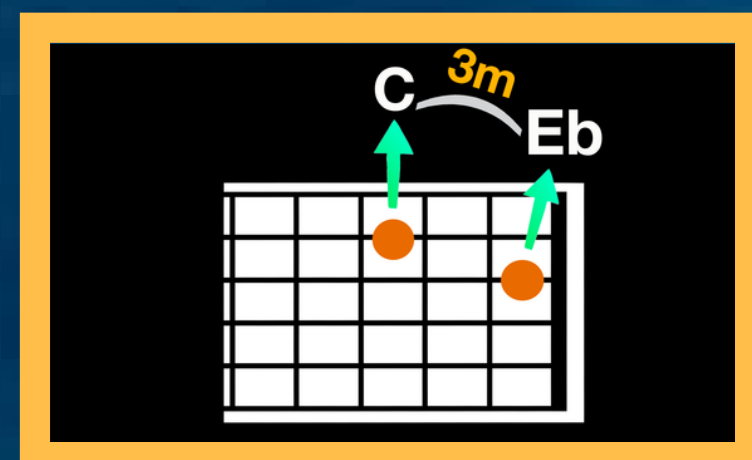
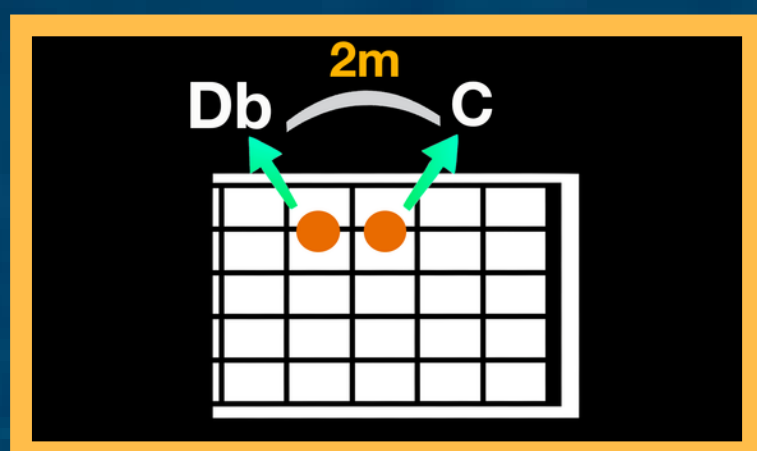
"Ovelha negra" (Rita Lee) - a melodia da voz inicia com o intervalo de 6M ascendente.

"Don't know why" (Norah Jones) - a melodia da voz inicia como o intervalo de 7M ascendente.

Analise as melodias das músicas que você gosta e reproduza os intervalos no violão e com a voz.

Esta técnica é o segredo para internalizar o som dos intervalos e um passo importante para "tocar de ouvido".

INTERVALOS MENORES



Observe que basta abaixar em um semitom o intervalo maior e encontramos o menor.

.....

Percepção musical:

"**Insensatez**" (Tom Jobim) - a melodia da voz inicia com o intervalo de $b2$ ascendente.

"**Hey Jude**" (The Beatles) - a melodia da voz inicia com o intervalo de $b3$ descendente.

"**Chega de saudade**" (Tom e Vinicius) - A melodia da voz inicia com o intervalo de $b6$ descendente.

"**Nascente**" (Flávio Venturini) - a melodia da voz inicia com o intervalo de $b7$ ascendente.

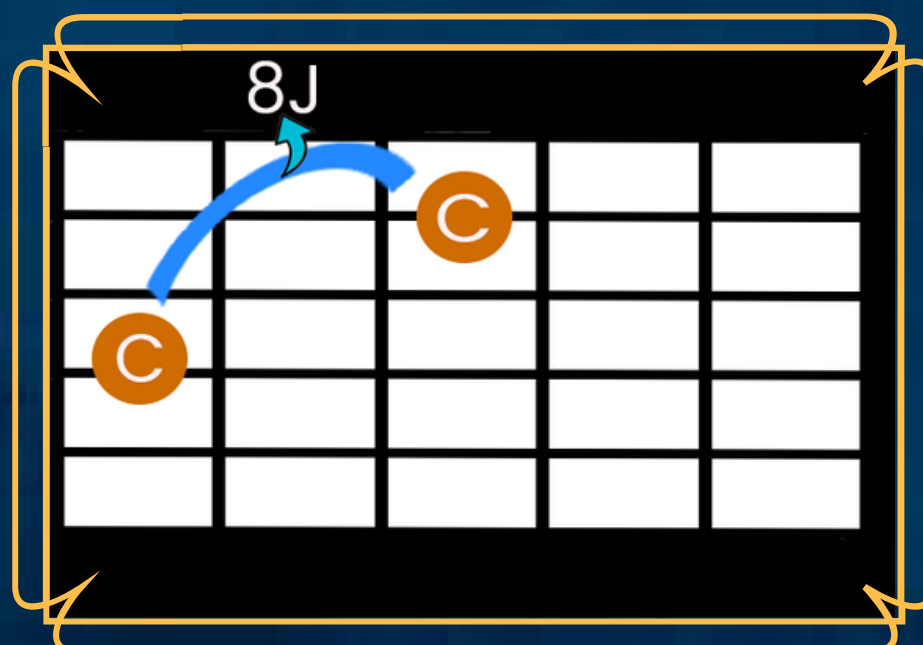
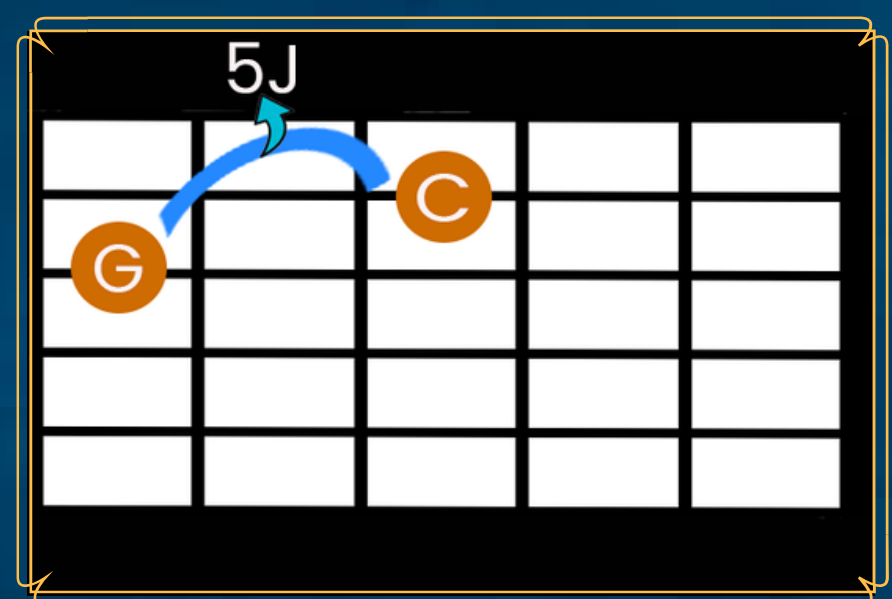
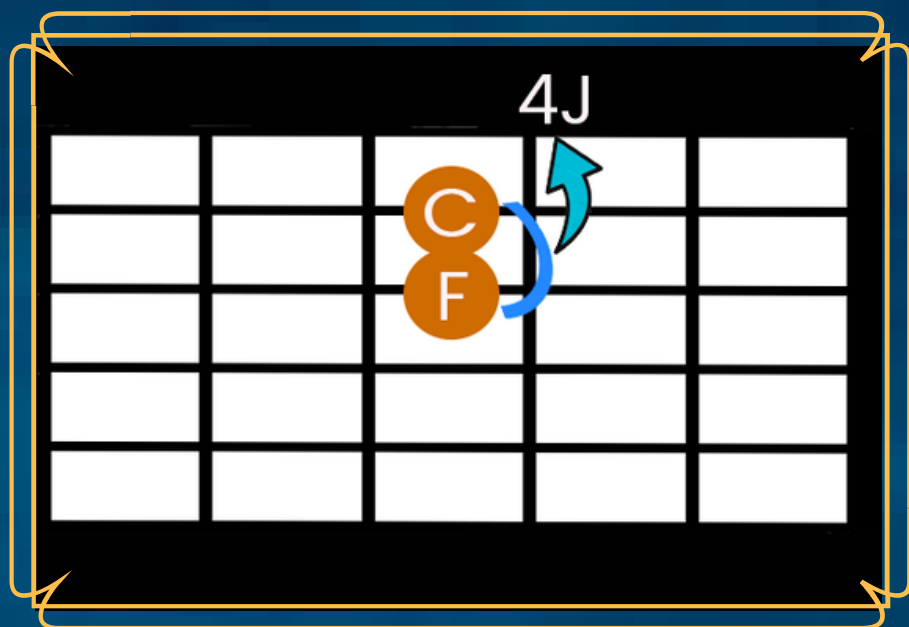
INTERVALOS JUSTOS

Os intervalos 4^a, 5^a e 8^a são classificados justos.

Alguns intervalos têm afinação perfeita e esse é o caso dos intervalos justos.

Cada nota tem uma frequência, por exemplo, a nota C tem uma frequência de 132.000Hz, a 8^a tem exatamente o dobro, 264.000hz.

Se estiver 265.000hz, vai soar desafinado, qualquer alteração causa um efeito chamado batimento que significa que as vibrações não estão iguais. É a física da música.



Percepção musical:

A melodia da voz do hino nacional brasileiro inicia com o intervalo de 4J.

A música infantil "Brilha, brilha estrelinha" é iniciada com o intervalo de 5J.

"Somewhere over the rainbow" inicia com o intervalo de 8J.

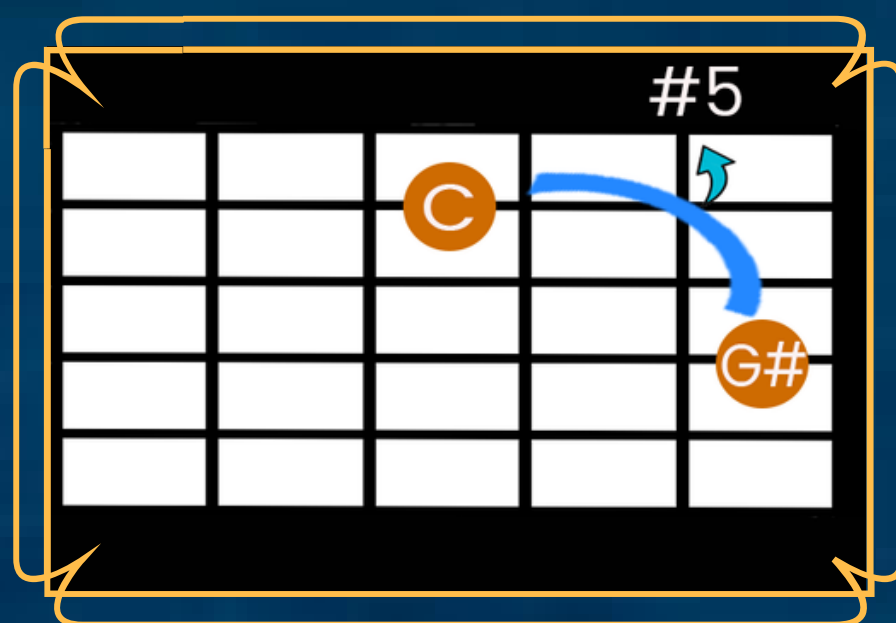
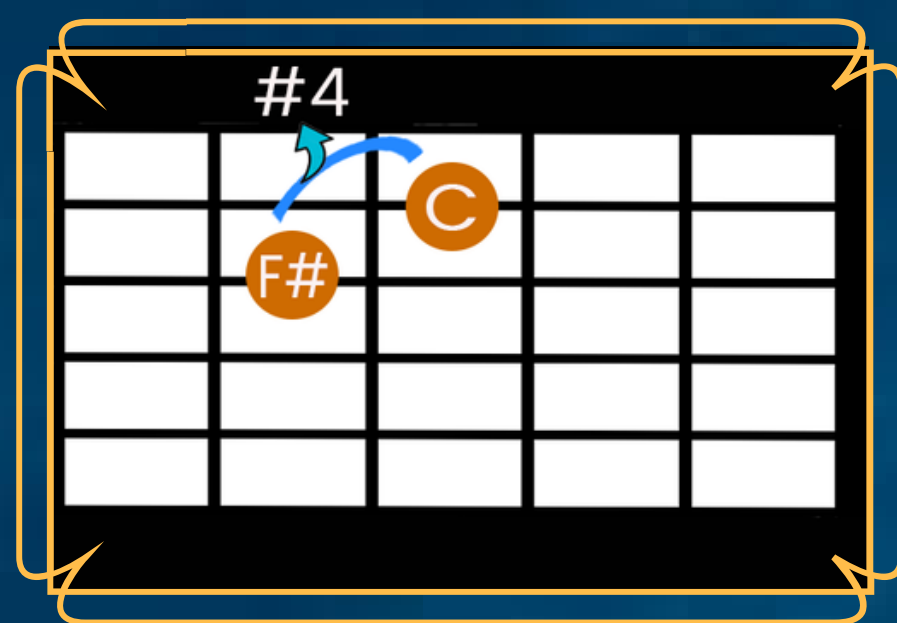
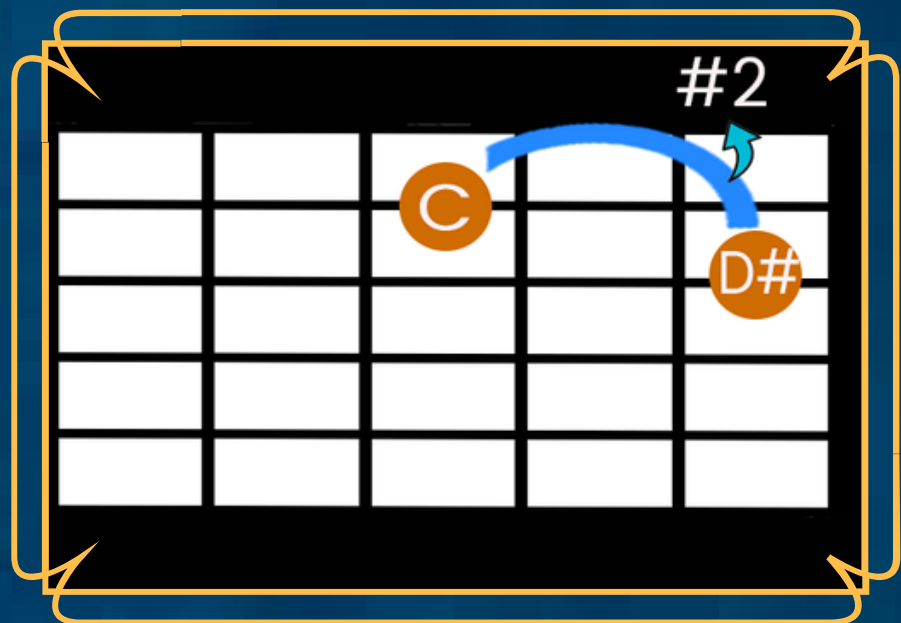
Os intervalos aumentados e diminutos, que veremos a seguir, são mais difíceis de encontrá-los em músicas populares.

Vou citar para 5^a diminuta o tema dos Simpsons, entretanto nem todos conhecem.

A sugestão é exercitá-los nas tonalidades através das escalas.

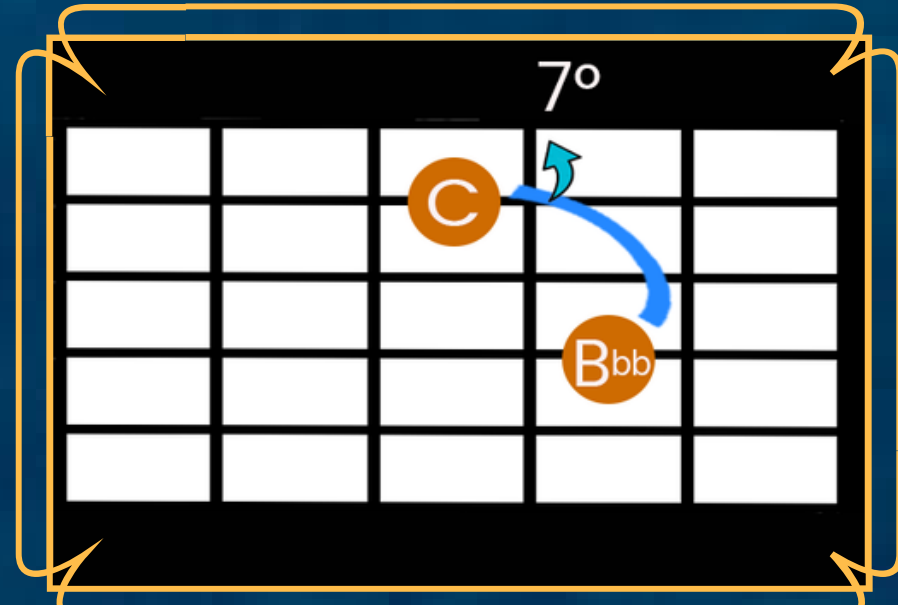
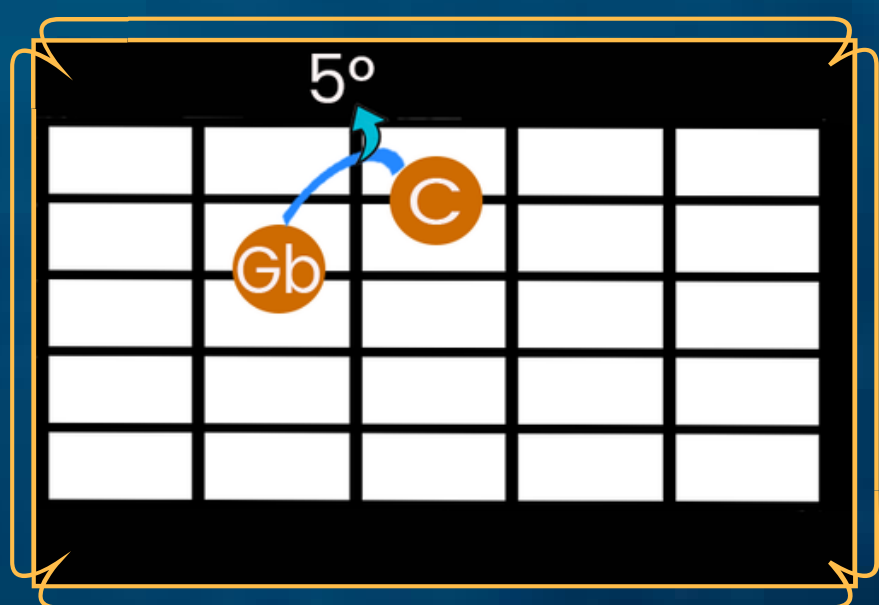
INTERVALOS AUMENTADOS

Aumentamos em 1 semitom a 2M, a 4J e a 5J.



INTERVALOS DIMINUTOS

Abaixamos em 1 semitom a 5J e a b7.

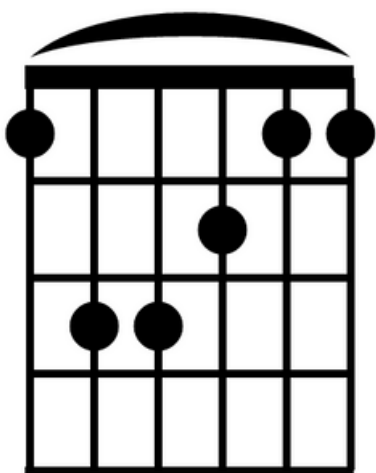


7º (diminuta) de Dó é Si dobrado bemol.
Observe: Descemos 1 semitom a nota B, ficando Bb, descemos mais 1 semitom, ficando B dobrado bemol. A mesma freqüência de A (Lá).

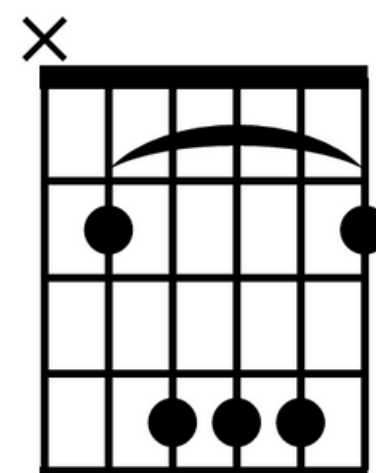
ACORDES COM PESTANA

MAIORES

F

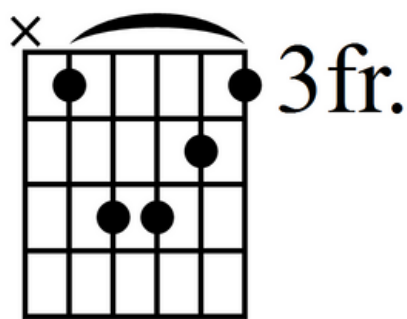


B

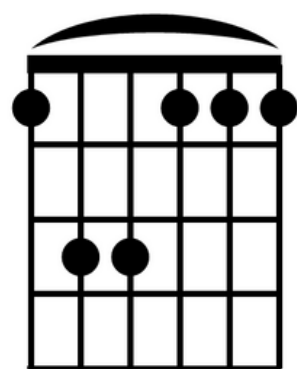


MENORES

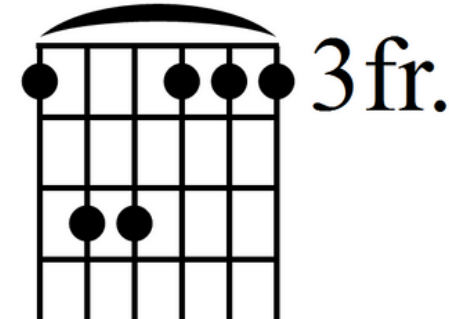
Cm



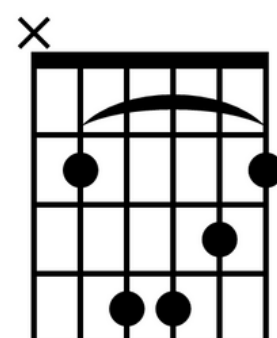
Fm



Gm



Bm

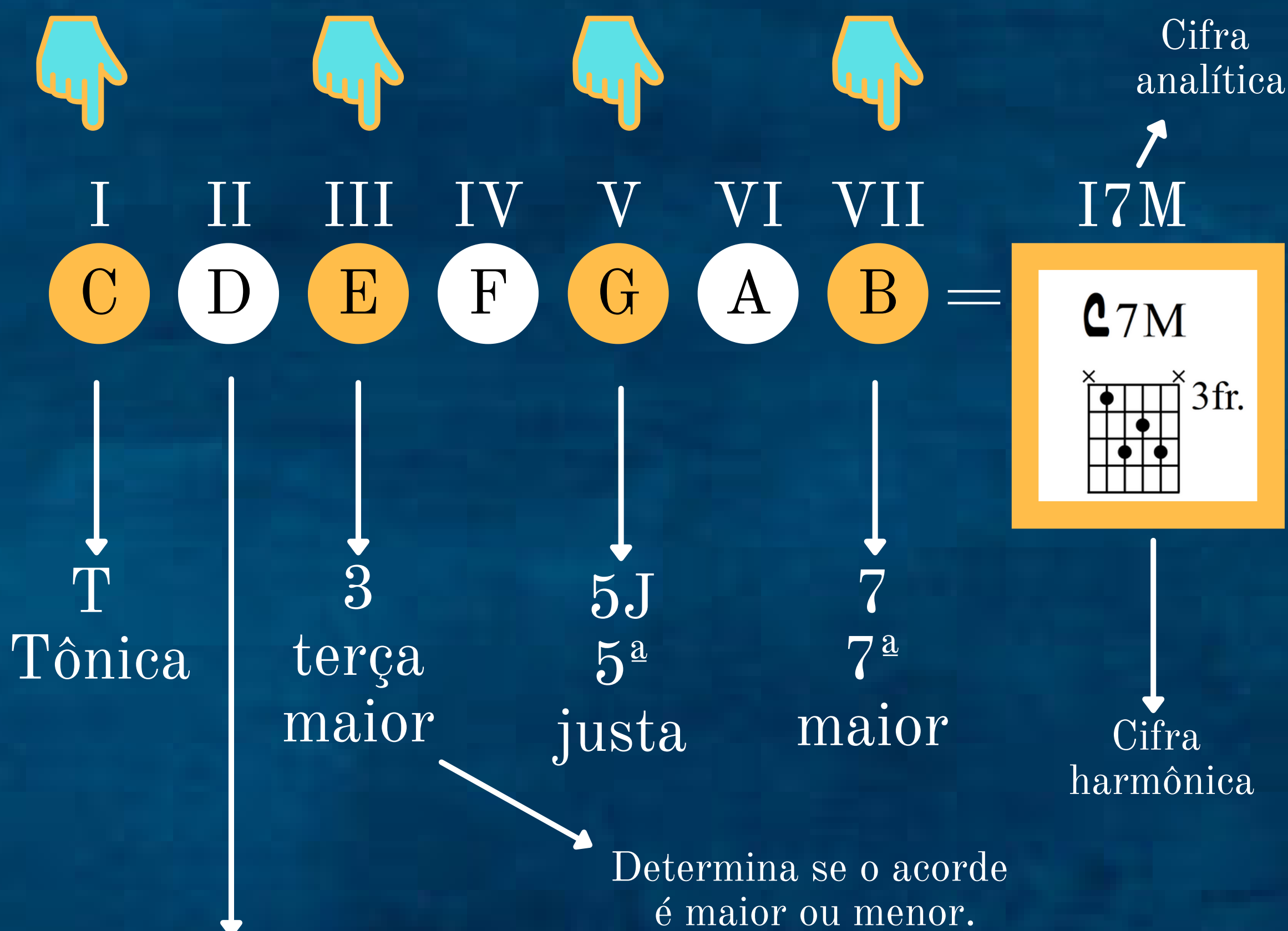


CAMPO HARMÔNICO

É a harmonização da escala.

FORMAÇÃO DO CAMPO HARMÔNICO MAIOR

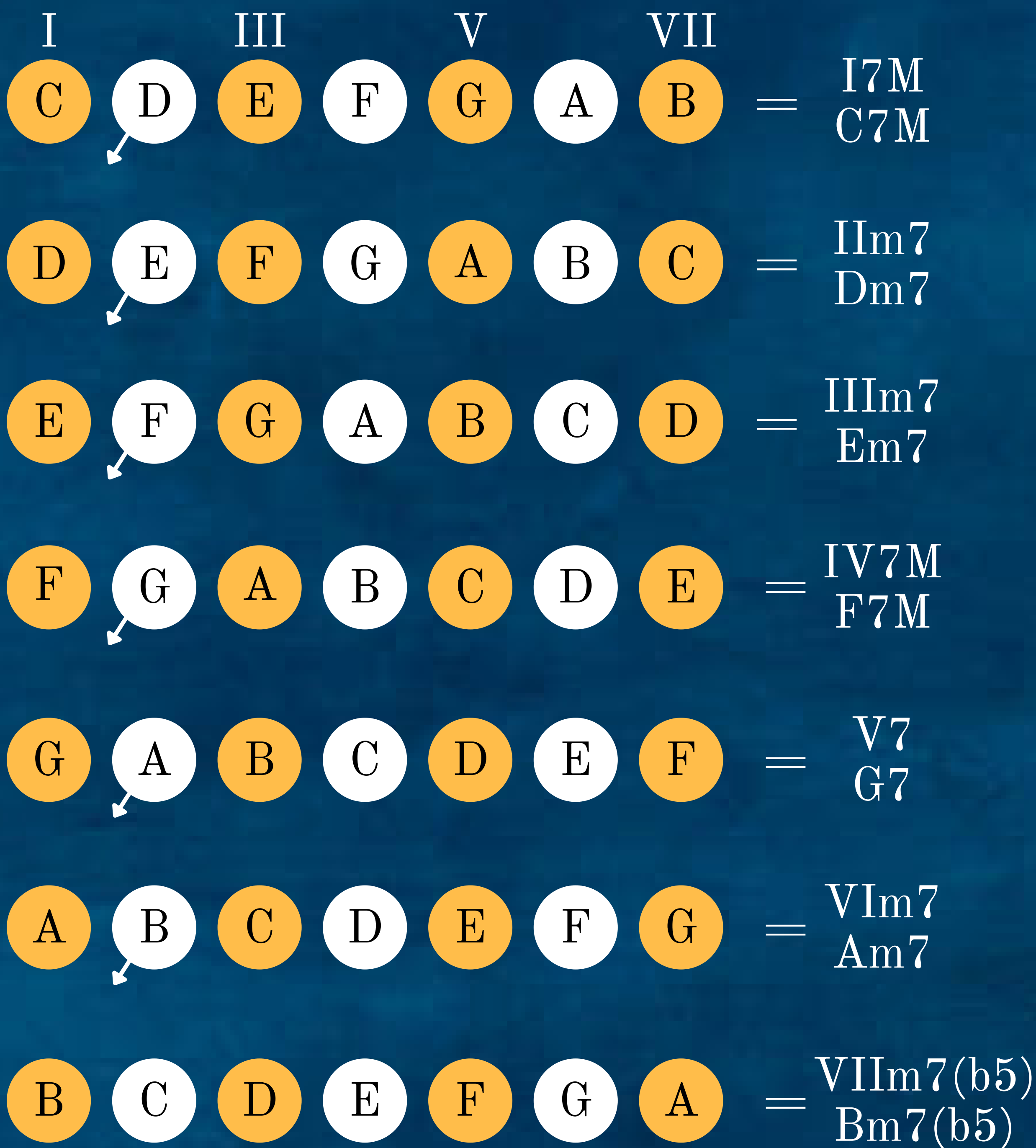
Ex: Campo harmônico maior de C



O 2º acorde do campo harmônico é formado a partir da escala de Dó iniciando pela nota Ré.

O mesmo conceito é aplicado em todos os outros graus da escala.

PROCESSO DE FORMAÇÃO DO CAMPO HARMÔNICO MAIOR DE DÓ



O campo harmônico maior é todo formado pela escala maior. Observe que somente a escala de Dó maior gerou todos os acordes do campo. Esse método se aplica em todas as tonalidades.

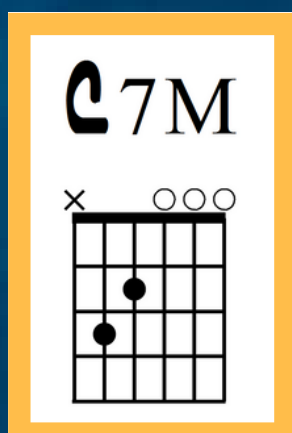
Os intervalos que formam os acordes são: T 3 5 7 (em amarelo).

Até o momento tínhamos trabalhado os acordes simples de 3 sons (tríades). Agora, acrescentamos a 7^a e assim temos as tétrades.

ACORDES DO CAMPO HARMÔNICO MAIOR DE DÓ

Campo harmônico formado seguindo o conceito apresentado.

I7M



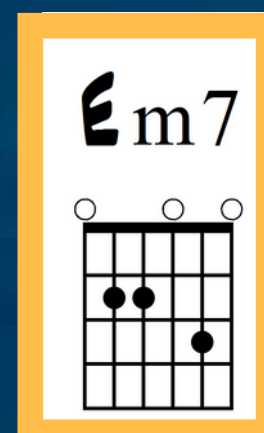
Dó com sétima maior

IIIm7



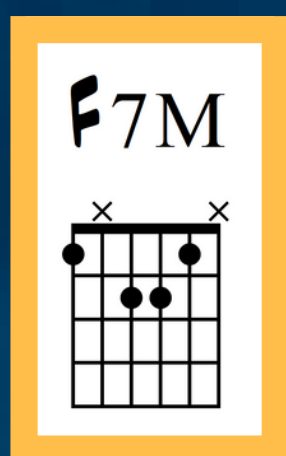
Ré menor com sétima

IIIIm7



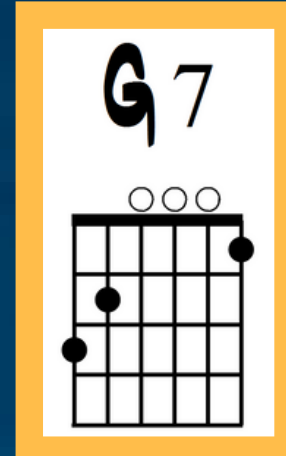
Mi menor com sétima

IV7M



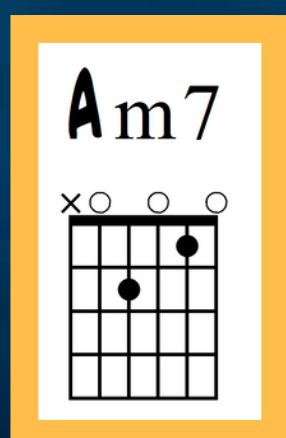
Fá com sétima maior

V7



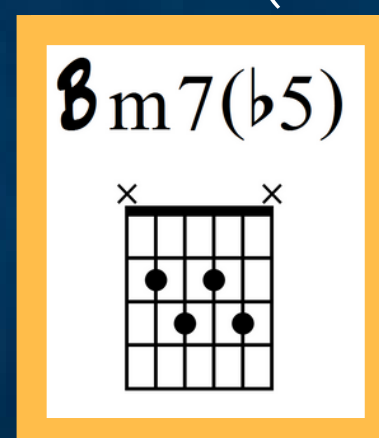
Sol com sétima

VIIm7



Lá menor com sétima

VIIIm7(b5)



Si menor com sétima
e
quinta diminuta

CAPÍTULO 3

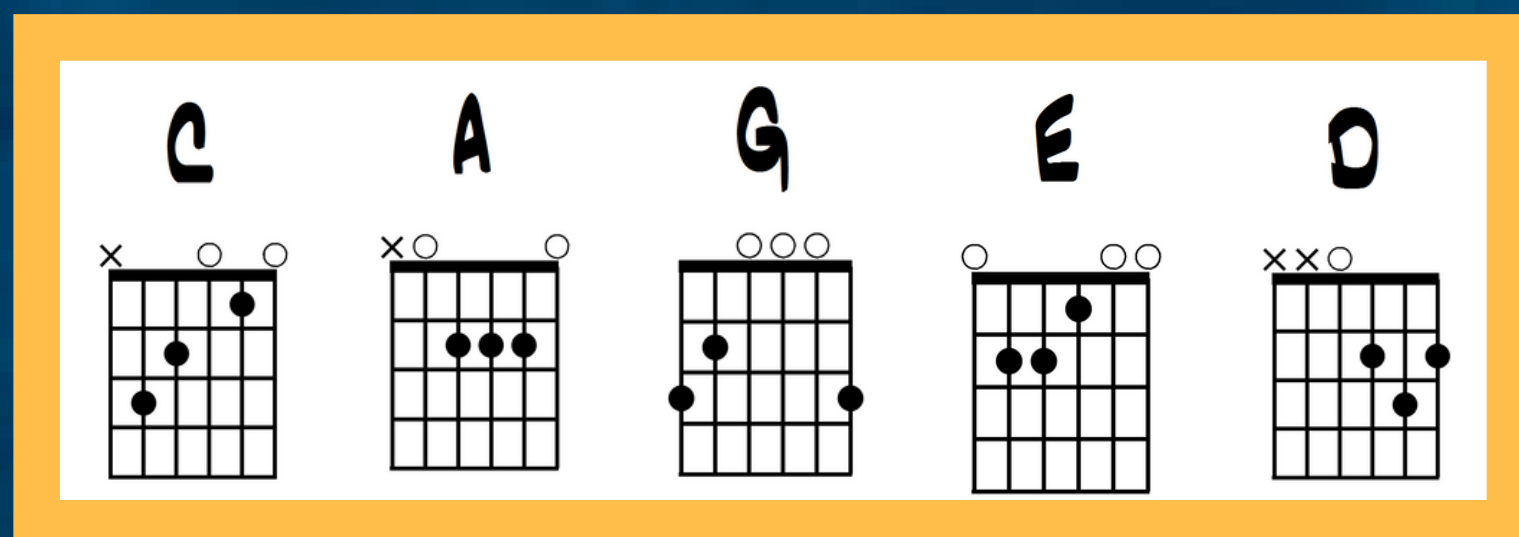
Dominando o braço do violão

A forma pronta para tocar qualquer acorde em
5 regiões em segundos.

SISTEMA CAGED

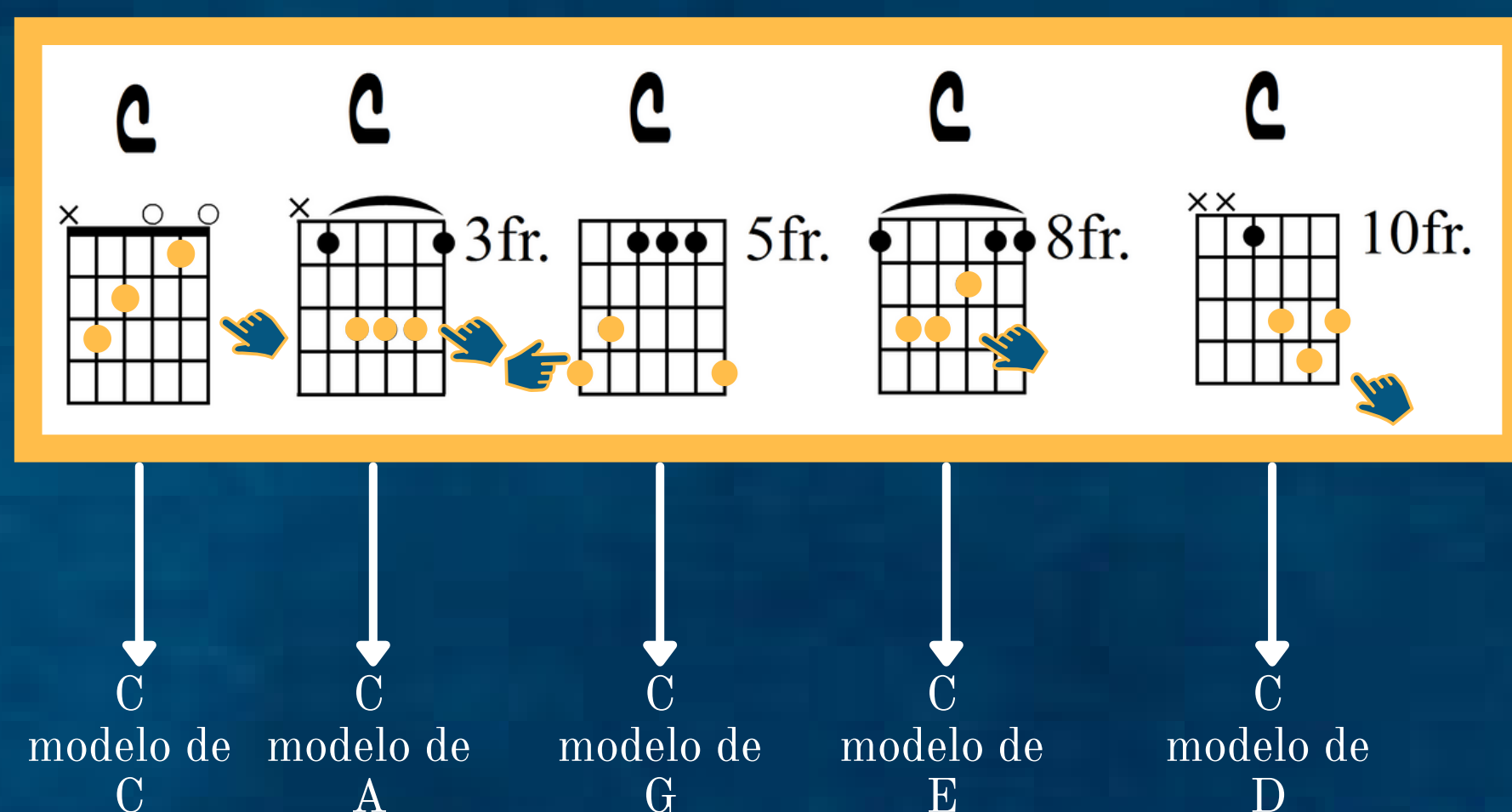
O sistema CAGED ajuda a distribuir os acordes pelo braço do violão em 5 regiões.

Ele se refere as cifras:



Usaremos os modelos acima para distribuir qualquer acorde pelo braço do violão.

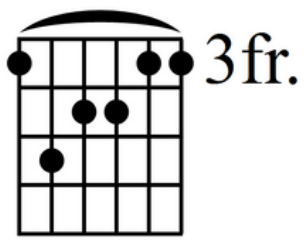
Exemplo do acorde de Dó maior em 5 regiões:



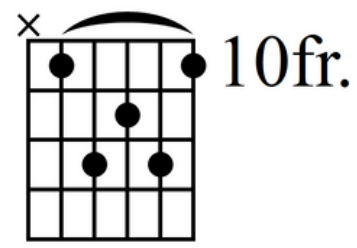
Os 4 tipos de acordes que formam o campo harmônico são: 7M, 7, m7 e m7(b5).

A seguir veremos cada um deles nos modelos de E, A, D e usaremos o exemplo em G:

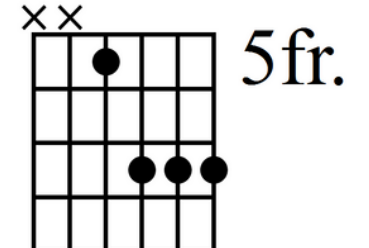
G7M



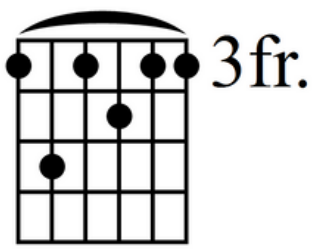
G7M



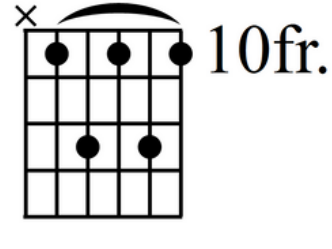
G7M



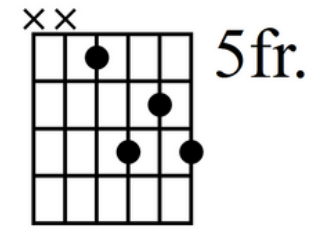
G7



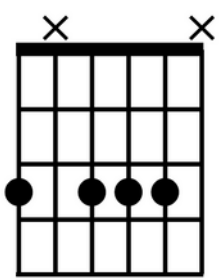
G7



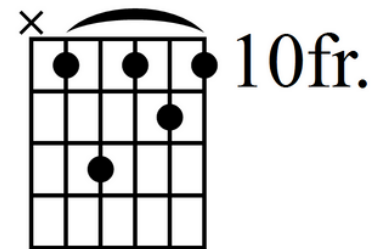
G7



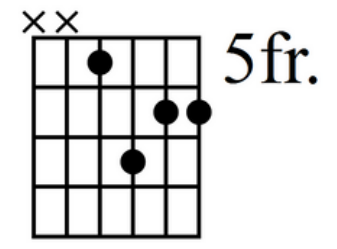
Gm7



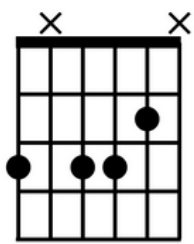
Gm7



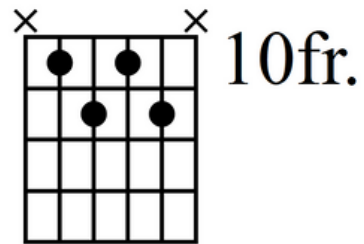
Gm7



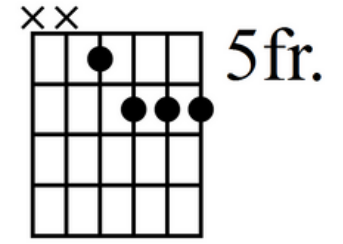
Gm7(b5)



Gm7(b5)



Gm7(b5)



CONCLUSÃO

Pronto, agora você já sabe as principais estruturas musicais necessárias para tocar de ouvido.

Comece a colocar em prática o que aprendeu aqui agora mesmo e tenha em mente que o estudo musical não termina aqui.

Bons estudos!!!

Giovani Furlan